

**FON
FON**



de Janeiro, 26, de Abril de 1952
Revista feita para o lar
5,00 em todo o Brasil — N° 2.350

EDICAO DE
ANIVERSARIO
DEDICADA AS
NOIVAS

Copacabana

COLONIA



A FRAGRANCIA DA PRAIA

Em 2 Perfumes
RED - BLUE

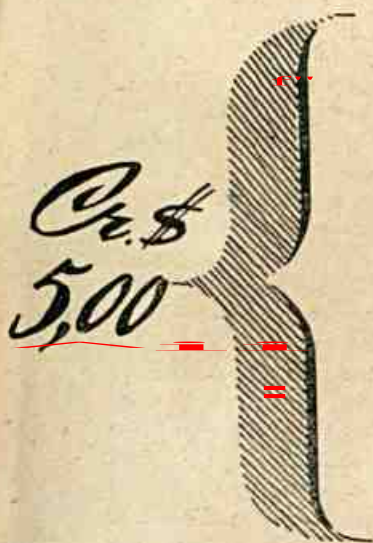
UM PRODUTO V. C. L.
INDÚSTRIA BRASILEIRA



Copacabana

Porque aumentou o preço de FON-FON

Em atenção ao nosso grande público leitor, damos abaixo algumas das diversas razões pelas quais fomos obrigados, a partir deste nosso número de aniversário, a aumentar o preço de venda, que será agora de —
Cr\$ 5,00



1ª RAZÃO —

CUMPRIMENTO DO DECRETO QUE ESTABELECE O SALÁRIO MÍNIMO: — A reestruturação do quadro de nossos auxiliares, adaptando-o ao salário mínimo em vigor desde 1.º de janeiro de 1952;

2ª RAZÃO —

CAPAS EM POLICROMIA OFF-SET: — Pela aceitação dos leitores e anunciantes — na experiência que fizemos desde 1.º/10/51 — ficou determinada sua permanência em caráter definitivo;

3ª RAZÃO —

MOLDES GRATUITOS: — A remessa mensal de 3 mil moldes, com a despesa de papel, porte do Correio, mão de obra, desde 1.º de julho de 1951, e que agora constituirá serviço permanente;

4ª RAZÃO —

MAIOR NÚMERO DE PÁGINAS: — Com o aumento de mais oito páginas permanentes no corpo da revista, verifica-se o proporcional aumento de papel e mão de obra especializada correspondente.

UM AVISO IMPORTANTE:

Atendendo à crescente procura de FON-FON fez-se necessário maior tiragem, que agora atinge a 60.000 exemplares semanais, verificando-se um aumento de 104 novos DISTRIBUIDORES em nosso território e a previsão de tiragem ainda maior a fim de permitir a todas as leitoras a compra da revista que lhe é, sem dúvida, tão útil agora.

UMA INFORMAÇÃO NECESSÁRIA:

O preço de cinco cruzeiros fixado na capa de FON-FON, vigora em todo o território nacional. A revista é cedida aos senhores revendedores a Cr\$ 3,50, dando-lhes, assim, um lucro de Cr\$ 1,50 por exemplar vendido. Deste modo, avisamos a nossos leitores que não devem, de modo algum, pagar mais que Cr\$ 5,00 por exemplar de FON-FON, seja em que localidade for do Brasil.

A Gerência.

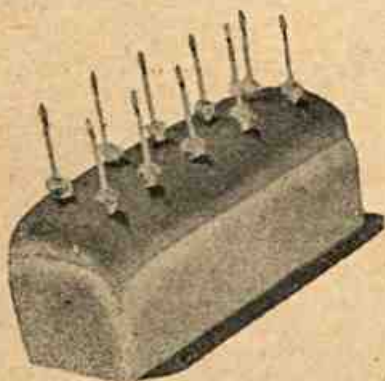
Uma assinatura **GRATIS**

Comemorando o seu 45.º aniversário, FON-FON, a líder das revistas femininas, oferece gratuitamente uma assinatura especial por via aérea a quem apresentar, conjuntamente, cinco pedidos de assinaturas especiais por via aérea, durante um ano. Esta oferta é válida durante um mês — a partir de 26 de abril até 26 de maio.

Assinatura especial
por via aérea para
qualquer ponto do
território nacional
servido por avião
(52 números) Cr\$ 260,00

REFERINDO-SE aos livros, disse Edmundo de Amicis que "uma casa sem biblioteca é uma casa sem dignidade". Sem perigo de errar, podemos hoje dizer que uma casa sem jornais e revistas é uma casa sem vida. Pois é a imprensa que ativa a circulação do espírito, veiculando as notícias, dando ao homem a noção do que se passa no mundo, simultaneamente, em lugares diferentes. Sendo o jornal e o rádio os grandes fatores da agitação moderna, as revistas cons-

Happy Birthday!



A SINHA

LUIS CARLOS

tituem, porém, um elemento de mais ordem. Menos violentas, duram mais que os jornais. Têm o reinado de uma semana, e não a efêmera duração de apenas um dia. Penetram mais nos lares, pois aí permanecem por mais tempo. Os jornais da véspera já nada valem, são logo postos de lado; ao passo que o último exemplar de uma revista fica na ordem do dia durante toda uma semana, até que o novo número venha destroná-lo.

No meio de toda a confusão da vida de hoje, da pluralidade de publicações que abarrotam as bancas dos jornais, oferecendo lamentável aspecto de sede de lucro e amor à sensação, FON-FON, que completa hoje o seu 45.^o aniversário, continua firme a sua inalterável rota. Numa época em que as revistas nascem e morrem, sem raízes e muitas vezes sem perspectivas de futuro, é positivamente digna de nota a ação que ela vem desenvolvendo, através dos anos. Revista de tradição e da família, que se pode comprar sem susto de que seja portadora de confusão e escândalo, sem estardalhaços porém sem desfalecimentos, prossegue o seu caminho, atingindo uma tranquilizadora maturidade. Quando tantas publicações surgem e desaparecem de repente, no meio da corrupção atual, de que certa imprensa é um dos maiores fatores, FON-FON permanece fiel ao seu lema de "revista para o lar". Não pretende ser a maior nem a melhor revista. Tem a sua personalidade. É como é. A muitos poderá não agradar. Pois a esses porá capricho em seduzir, com o tempo.

Numa bela frase, disse Ruskin que "o caminho de uma boa mulher é todo juncado de flores, mas estas crescem após a sua passagem, não antes". Ora, as boas revistas também são assim: olhando-se para o passado é que se pode julgar bem suas qualidades.

O futuro de FON-FON pode ser visto no seu passado. Poucas revistas podem orgulhar-se de um passado tão honroso. E, por isso mesmo, poucas revistas terão o direito de esperar tanto do futuro.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

65.000

EXEMPLARES

**A REVISTA FEMININA
DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO BRASIL**



Encantadora sugestão para noiva, desenhada por Helen Rose, figurinista da MGM, e apresentado pela "estrela" Arlene Dahl. Este mesmo modelo, colorido, e de corpo inteiro, acha-se estampado na capa desta edição. A ampliação da parte superior do corpo aqui estampada, foi feita com a intenção de facilitar, às nossas leitoras, a apreciação dos pequenos e originais detalhes da gola, das mangas, etc.

Inaugurado O Busto De SALGADO FILHO



AO PRESIDENTE
SALGADO FILHO
HOMENAGEM
DO
JOCKEY CLUB

FON-FON associando-se às homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro ao grande estadista, Dr. Salgado Filho, registra nestas páginas as solenidades efetuadas no Jockey Club Brasileiro, quando da inauguração de seu busto numa das dependências nobres do majestoso hipódromo, na Gavea.



em primeiro plano o Dr. Emílio Grandmasson Salgado Filho, que compareceu às solenidades prestadas a seu saudoso pai.



Discurso proferido pelo Dr. Arthur Pires em nome do Jockey Club Brasileiro.

A embaixatriz do Paquistão e a Sra. Borges Filho cercadas de amigos da nobre sociedade.

Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club, dando início a solenidade da inauguração do busto de Salgado Filho.





IM senhor, há bons casamentos e más casamentos, e em geral é difícil a gente saber quando se trata de um bom ou de um mau casamento, mesmo depois de muitos anos. Dizer que é impossível para qualquer um prever o futuro de um casamento que tem apenas um ano é muito arriscado. Além de incorreto.

Possuo este restaurante há trinta anos e durante esse tempo observei muita gente. As vezes vêm para cá muito alegres; conversam e riem juntas. Depois voltam, e como já estão mudados! tão silenciosos... E vêz por outra contam que se vão casar.

Chegarei ao ponto em que quero chegar. Provarei mesmo o que digo.

Aquela casal ali, está vindo? Aquela jovem casal que mal tocou no melhor jantar que a minha cozinha pode fornecer, que nem provou do vinho que escolhi para eles. E o seu primeiro aniversário de casamento, mas o casamento deles durará, é um enlace acertado. Posso até jurar. E por que posso jurar? o senhor verá.

Ainda hoje de manhã o rapaz veio falar comigo. Não me lembrava dele, — confesso, aqui vêm tantos! — mas ele me tratou pelo nome e estava tão aflito que eu naturalmente fiquei curioso. E foi uma coisa pequenina o que ele me pediu, um caso de discreção. Ora, após trinta anos de prática a gente tem que ser mesmo muito discreta.

Acontece que quando esse rapaz despertou, ontem, encontrou a esposa já toda vestida, de baton nos lábios e o cabelo penteado. Ela colocara uma mesinha ao lado da cama, enfeitando-a com um vaso de flores. Beijando-o, serviu-lhe o café na cama.

O senhor já está compreendendo que ontem era um dia importante para eles. Eu também logo compreendi. Mas para esse perplexo rapaz, que não tem a nossa experiência e que, além disso, confessa que não costuma ter as idéias muito claras pela manhã, a coisa foi embaraçosa.

— Hoje é alguma data? — perguntou a esposa, e esta sorriu, curvou-se e beijou-o levemente; depois ela levantou as sobrancelhas em inocente surpresa e disse: — Oh, não, querido, acontece que acordei um pouco cedo demais e achei que você gostaria de quebrar um pouco a rotina, por uma vez.

Nem eu nem o senhor acreditariamos em semelhante coisa. Mas o rapaz é jovem e inexperiente. Talvez o senhor não acredite, mas ele sorriu para a mulher, beijou-a, tomou o café, comeu, vestiu-se e foi trabalhar. E não pensou mais no caso. Trabalhou e voltou para casa. Tornou a encontrar a esposa toda preparada, puxou a cadeira para a mesa do jantar candelabros e flores, a melhor toalha e os talheres de prata. Eram sinais e provas de masiado evidentes para que o estúpido rapaz não perdesse a situação. Ele puxou pelo bestunço e de repente lembrou-se da horrível verdade: faziam nesse dia ano de casados!

Imagine a situação terrível em que se encontrou o rapaz ama a esposa. Se pudesse ter impedido o que aconteceu! mas não pôde. Esquecera o seu primeiro aniversário de casamento! Desesperadamente, pôs-se a elosar o jantar, conversou com animação enquanto, aflitíssimo, procurava meio de salvar a situação.

E, apesar de jovem, uma coisa lhe tornou clara: ela não devia saber que ele tinha esquecido! Mas era tarde demais. De repente, a jovem esposa saiu da mesa chorando. Correu para o quarto e trancou a porta.

Demorou quase uma hora para deixá-lo entrar, e nessa hora ele envelheceu e amadureceu, meu senhor.

— Queridinha, — suplicou, que é que há? O tom com que falou foi penhato — aflito, admirado, espantado, sem sombra de culpa.

E com ódio e lágrimas, ela declarou: — É o nosso primeiro aniversário e você esqueceu!

E foi aí que ele mentiu, com uma habilidade demonstrada para os seus verdes anos. Abriu bem os olhos e deixou que um sorriso lhe entrecrisasse os lábios; e como ele lhe evitasse os braços estendidos, sorriu com toda a ternura de que era capaz: — Minha queridinha! Meu bichinho querido! Você está enganada: nosso aniversário não é hoje. É amanhã! Como poderia eu ter esquecido? se preparei nosso jantar comemorativo com tanto cuidado? Reservei mesa no Lucien. Nunca que eu poderia esquecer semelhante data! É amanhã!

Primeiro, ela precisou provar que ele estava errado, não fosse ela mulher. Em seguida, precisou perdoar-lhe o seu inocente erro, não fosse ela uma mulher apaixonada. Mostrou-lhe a certidão de casamento, apontou

ANIVERSÁRIO

Conto de

DON STANFORD

Tradução de LASINHA

seara ALEGRE

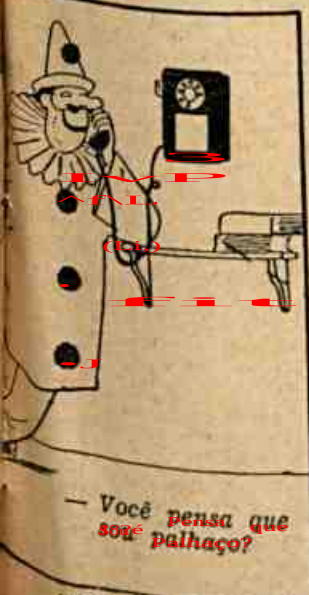


— Escolheu o teu casaco de uma vez?



— E ele me disse: "Te amo..."

— Queridinha, suplicou ele, que é que há? — O tom com que falou foi perfeito: aflito, admirado, espantado, e sem sombra de culpa.



data e ele ficou horrorizado. E ela perdoou, e tudo acabou bem: de qualquer modo resolveram festejar o aniversário nessa mesma noite.

Então hoje de manhã ele reservou a mesa, e eu prometi-lhe que ela nunca saberá que essa reserva não foi feita há semanas atrás. Mas eu ainda não terminei, senhor. O amor é tão frágil quanto belo. Não afirmo que aquele casamento dure muito tempo só porque eles se amem. É o bom-senso que garante aquele casamento, tanto da parte dele como da parte dela — (Conclui na pág. 50)



Dançava-se na grande sala do hotel, como todas as noites; nessa noite, porém, aconteceu o que não acontecia nunca: Glória dançava com Piero.

CAPÍTULO XIV

Glória...

Mas seu nome não era Glória. Chamava-se Clementina, velho nome de família que fora de sua avó e da avó de sua avó... Também nas famílias mais modestas há dessas doces tradições. Seus avós tinham conseguido algum dinheiro com o negócio de calçado, razão pela qual certas boas amigas diziam que ela era neta de sapateiro. Sofria tanto com isso! Tinha tanta vontade de subir na escada social, fazia empenho nisso!... Que sorte que o negócio fora passado ao primogênito! Assim ela podia muito bem fingir que ignorava a existência desse tio. Seu pai, ao contrário, graças a Deus — tinha um emprego e isso não significava que ocupasse posição de destaque, muito ao contrário, mas em todo caso se podia dizer que ele "estava no escritório" ou "no estúdio", sem definir bem as suas modestas incumbências. Era um homúnculo esquelético, aliás, que invejava secretamente o irmão sapateiro, gordo e satisfeito, um homúnculo completamente sufocado pelas exigências de uma esposa doente e de duas filhas ambiciosas. A mais velha, feia de cara e de corpo, era professora numa cidadezinha da Itália meridional, diplomara-se e sonhava fazer bela carreira.

A segunda, também meio feia, tivera como dom do destino um corpo magríssimo, animado por uma agilidade e um ganho de campeã esportiva. Sonhara, desde pequena, tornar-se bailarina de teatro, mas não fora possível preparar-se para essa carreira. Agradar-lhe-in também tornar-se dançarina, que afinal era a mesma coisa que bailarina, com a diferença que cada vez se dançava nos grandes teatros se dançava nos teatros de variedade ou em alguma sala de cinematógrafo.

Mas o pai e a mãe, tão tímidos e eslavos, quando se tocava nessa tecla tornavam-se duas feras. Restava o esporte. A patinação, o tênis, o esquí... No esquí tornara-se excelente, vencera concursos, seu nome saíra nos jornais... Foi nesse tempo que ela se batizou com esse nome americano. E tinha sido o esquí, o esporte na montanha, que a fizera penetrar num mundo que não era seu, convidado por pessoas que não se interessavam muito pela sua família. Encontrara havia pouco tempo Piero Santinelli, por quem se apaixonara, embora ele fosse também um pobre diabo. Era, porém, um senhor nato, e não tinha nem tios nem avós que fizessem sapatos!... Era um senhor em decadência e desdenhoso, desdenhoso sobretudo para com os ricos que o hospedavam. Glória sentia que Piero parecia fazer um favor com a sua presença, enquanto que ela dava sempre a impressão da convidada modesta.

Talvez, também, até a esse porteiro de hotel que, impassível, lhe estendia agora duas cartas com as pontas dos dedos...

— Senhora, isto é para a senhora.

— Obrigada.

Olhou os envelopes com certa inquietação: uma era de casa, havia tempo para a ler; meteu-a no bolso; a outra trazia envelope, em tinta verde, a alta e convencional letra de Iris. Para a ler, foi sentar-se num canto da sala de leitura, onde não havia nunca ninguém. Leu afundada numa poltrona, a seguir se pôs a fantasiar, pôs fim bocejou e sentiu-se abatida por aquela vida, por aquele tédio, aquele luxo que não lhe pertencia, pelas eternas paisagens da Savoia, por tudo, e acima de qualquer outra coisa, pelas humilhações que diariamente lhe parecia ter de engolir. Se Piero...

Piero atravessava a sala naquele momento. Meus Deus, como estava bonito, elegante, simpático! Que modo gracioso de caminhar, o seu! Emagrecera também nestes últimos tempos, mas isso lhe ficava muito bem, parecia ainda mais lindo. Fascinava-a sobretudo aquele rosto rígido, sobrio, impossível de se adocar com um sorriso, pelo menos para ela... Não, era preciso que o cumprimentasse, que o chamasse, que se mostrasse a ele, era um instinto, um impulso mais forte do que ela, não poderia sufoca-lo.

— Santinelli!

Ele aproximou-se, enfiado no...

— Ah, bom dia. E os outros, já saíram?

Parou junto à mesinha, apoiou um pé na barra de uma cadeira e o cotovelo no joelho; vagueou o olhar pelas folhas da carta de Iris, esparsas sobre a mesa, e qualquer coisa lhe chamou misteriosamente a atenção.

— Que carta grande!...

O Segundo

AMOR

Romance de
CAROLA
PROSPERI

(Tradução de LAZINHA LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO)

Ela ficou contente com esse seu estranho interesse.

— Quer ler?... É de Iris Palmieri. Faz-me uma longa descrição do casamento da irmã. Casou-se, sim, um ótimo casamento. Teve sorte aquela moça. Principalmente porque já não era muito mocinha. Conhece-a?

Com uma lividez que lhe atingia até a boca, ele fixou-a de maneira singular, como se estivesse ausente, com um olhar impressionante, e os seus lábios tentaram murmurar qualquer coisa que Glória não compreendeu.

— Que disse, por favor?...

— Ah... Preciso de ar... Que infame! francamente, que caninha...

— Quem, Santinelli?!

Axustada e, ao mesmo tempo, ternivelmente curiosa, implacavelmente ávida dos segredos dele, levantou-se e, em silêncio, seguiu-o.

Pararam no depósito do hotel, a fim de tirar os esquís, atravessaram a rua com estes debaixo do braço, depois, calçados, entrando num campo de neve. A atmosfera era pungente, o céu, próximo já do crepúsculo, de um claro e puríssimo verde, parecia refletir os eláres de aço das geleiras e a candura deslumbrante dos campos intermináveis.

Ele já em silêncio, e ela corria ao seu lado, sem ultrapassá-lo, mas aquela presença que ele sentia junto a si fez-o parar de repente, como se ao voar tivesse partido uma asa. Sentia-se pesado, oprimido, miserável.

— Desculpe-se vim atrás de você

— disse ela — mas é que me parecia

que não estava bem.

Ele quase nem a olhou, tirou os esquís, virou-os sobre a neve, sentou-se sobre eles, ficando os cotovelos nos joelhos, e a cabeça entre as mãos. Trepidante, ela também virou os seus esquís e sentou-se junto a ele.

— Não está com frio...

— Não.

— Quería ser-lhe útil. — sussurrou, com voz apaixonada.

E por que não, afinal?... Em falta de outra coisa, ele podia desafogar a sua cólera com aquela obstinada cete que o perseguia por toda parte com um olhar que esmolava palavras e carícias, podia servir-se dela para libertar-se daquele veneno de vibora que parecia destruir-lhe a garganta, daquela ansia de raiva transbordante que lhe elevava o peito em esforço tumultuoso e lhe dava a terrível impressão de arremeter.

Não disse "Fui vencido". Não, isto o seu orgulho nunca lhe permitiria dizer.

Disse, ao contrário: — Fui indignamente enganado, traído.

Olhava-o tresvariada, torcendo as mãos. Havia então uma mulher no mundo que pudera trair, enganar, ser soberbo e alado, aquele semi-deus inacessível, torná-lo assim palpitante, amargurado, desvalrado, de cabeça baixa, o rosto entre as mãos, com a atitude de quem se deixa levar pela corrente... Não lhe parecia isso possível. Não devia ser verdadeiro. Quem poderia ser essa mulher?...

Essa que se casou?... — balbuciou ela, incerta, com receio de se enganar. — A irmã de Iris... Traia-se dela?...

— Sim.

— Voz.

— Queria bem a ela?

— Era a minha amante.

— Oh...

Teve... Com o golpe, um instante de silêncio e desvalado, depois disse apaixonadamente, em tom de ordem sincera:

— Diga-me tudo... Desabafe-se... Depois se sentirá melhor.

Ele levantou a cabeça e olhou-a. Viu-a toda tendida para ele, com aqueles traços grossos demais para o seu rosto, os lábios tolaemente entreabertos, e aquela expressão exasperante de avidez, de domínio, de pressa por vencer. Odou-a.

Mas tinha tanta necessidade de desabafar-se!

— Sim, foi uma infame. — obatinou-se em dizer, fechando os olhos para defender-se do olhar de Glória, — uma caninha. Ouseu enganar-me com um descaramento sem par, sem ligar as minhas ameaças... Oh, é uma história estranha a nossa...

Sim, estranha. Estranha tal como saía agora da sua fantasia excitada e dos seus lábios áridos como num momento de sede, e mais ainda que estranha, falsa, uma história ditada por um amor próprio atrocemente ofendido, numa alma soberba, na qual não achava eco outra voz senão a do Eu prepotente e onde a própria dor era só rebelião e desejo de vingança.

— Vingar-me... E não me faltam os meios! Ao contrário! Parto amanhã.

Aquêle céu puro, aquela candura imaculada, aquêle espetáculo rígido e cotidiano da montanha tinham sobre ele influência segura, purificadora e calmante; bastava-lhe aquêle ar, correr por aquela candura, para sentir-se mais forte, para reencontrar o equilíbrio, para dominar os nervos tão facilmente sacudidos. Mas agora... Agora precisava abandonar-se ao futuro, sem observar que cada uma das suas palavras estava sendo bebida por Glória com fervor, que cada uma das suas invectivas contra a traidora fazia a moça estremecer como uma carícia feita a si.

A monstruosa história nascida naquele ar gelado, sob o frio céu puro, foi recebida por Glória como um presente de amor; fechou-a dentro de si, exaltou-se com aquela confidência, com aquela prova de confiança, inebriu-se com ela como numa intimidade há tanto tempo sonhada, porém jamais esperada, como numa posse finalmente conseguida.

— Se você partir, eu também parto. — concluiu ela.

De noite pôs o seu mais belo vestido de tafetá vermelho, com corpete de filó e ampla saia bordada de ramalhetes de lã azul e amarela.

— Que é que Glória tem hoje? — perguntou alguém.

Dançava-se na grande sala do hotel, como todas as noites; nessa noite, porém, aconteceu o que não acontecia nunca: Glória dançava com Piero.

— Que haverá entre os dois?

— Ele lhe terá finalmente concedido um acôrdo?

Há tanto tempo que ela vive atrás dele... Piero com certeza acabou por ceder...

— Mas o ar dele não é de quem está satisfeito...

Ágil e elegante no seu traje de noite, estava mais pálido que de costume, com um rictus lígubre ao canto da boca, e um olhar soberbo porém gelado. O ar triunfante de Glória fazia-o sorrir de escárnio. Que pensaria agora aquela tola?... Aproveitar-se dos seus direitos de amiga?... Oh, ele reduziria logo a pedregas as suas flusões, se ela as tivesse!

Tirara-o para dançar, com ar provocante, depois em seus braços sussurrara:

— Quero que você dance para que os outros não percebam o seu aspecto transtornado. Ninguém deve saber de nada!... Deve contar tudo só a mim, porque eu posso compreendê-lo e ajudá-lo. Estou possuída do desejo de vingá-lo...

Mais uma vez diante daquele rosto vizinho ao seu, com tanta avidez, como se quisesse beber a sua respiração, as suas palavras e os seus olhares, ele sentiu ódio.

Mas depois, relampejando-lhe no pensamento a imagem de Clara, imaginando-a feliz, risonha e lânguida entre os braços de outro, sorriu com rictus convulso aquela espécie de vampiro de vestido vermelho, agarrou-se a ela, sussurrou-lhe as suas injúrias destinadas à outra, os seus propósitos de vingança, as suas palavras envenenadas.

Tudo isso entrava no sangue de Glória, como promessas de amor.

(Continua no próximo número)

CINE JAZZ

Especial para o FCN-FON
por LOUIS SERRANO

CINCO MINUTOS COM UMA LOURINHA NATU- RAL... BARBARA LAWRENCE

Lembrei-me de "Peggy", Diana Lynn, e localizei na memória as aventuras do filme em que Barbara Lawrence se firmou definitivamente como uma "realidade" no estrelato de Hollywood. Em poucos instantes éramos amigos e Barbara foi me contando a sua vida artística.

Não era da Califórnia... ainda que gostava e considerava Los Angeles como segundo Estado natal, mas nascera em Carnegie, no estado de Oklahoma, vivendo até os dez anos em Kansas City, no estado de Missouri.

A vinda à Califórnia foi um sonho tornado realidade. Entrei logo para uma agência e comecei a modelar roupas de crianças. Dois anos depois fui eleita "Little Miss Hollywood". Toda sorridente Barbara olhou para os circunstantes como para saber se ainda merecia o título...

— "Um dia, continuou ela, estava sentada numa agência de modelos quando me enviaram para fazer testes para o "Diamond Horseshoe". Precisavam de meninas altas e lá fui... Tinha então apenas 14 anos, mas escondi a minha idade... já com contrato assinado, tive que declará-la e ir à escola todos os dias, com os outros "kids" do estúdio. Foi uma experiência, disse suspirando... "Marge" foi a minha oportunidade de mostrar alguma habilidade, prosseguiu pouco depois, personificando uma pequena "vamp", e disfarçada em nativa tive várias cenas com Tyrone Power em "Captains from Castile". Depois vieram filmes mais fortes como "You were meant for me" e "Give my regards to Broadway". Pode notar que

Barbara estava com vontade de voltar ao "set" e presenciou a filmagem que la recomegar... Não quis assim prosseguir com as perguntas indiscretas que já tinha preparado. Em todo o caso, sei que é uma ótima patinadora, monta como artista de circo e adora dançar. O seu apelido é "Bobbie" e não pode deixar os seus bifes com batatas, mesmo quando precisa fazer um pouco de dieta... É louca com olhos azuis, sendo "both" de nascença...

Jane Allison e Bing Crosby acabam de vencer,

mais uma vez, as supremas honras da popularidade entre os artistas cinematográficos. Esta foi a decisão final de jornalistas, clubes, organizações cívicas e educacionais juntamente com a votação dirigida pelo Box-office, revista de cinema, que publicou o resultado em sua edição de Janeiro...

Apareceram este ano pela primeira vez três nomes femininos entre os mais votados: Doris Day, Susan Hayward e Jeanne Crain. Bing Crosby, pela oitava vez, encabeça a lista dos artistas masculinos que foram, a seguir: Gregory Peck, Cary Grant, Gary Cooper, John Wayne, Spencer Tracy, Clark Gable, James Stewart, Bob Hope

e dois nomes novos na lista dos anos anteriores: Gene Kelly e Montgomery Clift, e o "team" composto por Dean Martin e Jerry Lewis. Depois de Jane Allison, vimos na lista feminina os nomes de Jane Wyman, Ther Williams, Doris Susan Hayward, Betty Hie, Jeanne Crain, Elizabeth Taylor, Loretta Young, Claudette Colbert e primeira vez na lista Ava Gardner e Jane Powell.

Entre os favoritos dos jovens figuraram as figuras dos heróis do west Roy Rogers, que manteve a posição pela nona vez, e Gene Autry em segundo lugar, os nomes de Dale Evans e Jody Canyon entre "westerns" femininas.



Barbara Lawrence e Louis Serrano.

Leite Candê's
Crème



*Para a beleza do rosto
Contra as manchas da pele*

PARIS — RIO
Um produto V. C. L.

A VENDA NAS PERFUMARIAS CARNEIRO

SONHO DE AMOR

ESCOLA DE NOIVAS

Guia da Cerimônia Nupcial

ESTE número de aniversário de FON-FON, a líder das revistas femininas, é dedicada às noivas. Nada mais natural, que ocupemos todo o espaço de "Sonho de Amor" com alguns detalhes da cerimônia nupcial, tal como deve ser feita, cabendo às leitoras seguir a linha básica, simplificando-a de acordo com o tipo de casamento (formal, meio-formal ou simples) e o número de convidados.

A NOIVA ESCOLHE AS ALIANÇAS

É o noivo quem compra as alianças, que devem ser escolhidas, várias semanas antes do casamento, pela noiva e o noivo juntos, pois a jovem tem o direito da escolha também.

É ele quem paga as despesas com a licença de casamento e quem paga o padre — o pagamento deste último é, naturalmente, determinado pelo tipo do casamento, e será entregue, dentro de um envelope fechado e o mais discretamente possível, pelo padrinho do noivo.

O noivo costuma dar à noiva um presente especial — alguma coisa que constitui surpresa para ela e que, em geral, é uma jóia fina. É ele também quem lhe manda o buquê de noiva e as flores para a futura sogra.

MENORES AS OBRIGAÇÕES DAS "DEMOISELLES D'HONNEUR"

Todas as convidadas devem ser escoltadas a seus lugares por um dos "garçons d'honneur" que são os representantes oficiais dos noivos. (Deve haver um "garçon d'honneur" para determinado número de convidadas, mesmo que o resultado seja mais "garçon d'honneur" que "demoiselles d'honneur"). Assim que um casal chega à Igreja, um dos "garçons" vai recebê-la, oferecendo à senhora seu braço direito e levando-a até o lugar reservado aos convidados — o homem que a acompanha deve seguir atrás, sozinho. No caso de chegarem várias senhoras juntas, o "garçon" oferece o braço a mais velha.

A COLOCAÇÃO DAS PESSOAS NA IGREJA

Os convidados da noiva sentam-se à esquerda, e os do noivo à direita de quem olha para o altar. Um dos "garçons" é, usualmente, designado para escoltar a mãe da noiva e a do noivo até seus respectivos lugares (a mãe da noiva é a última pessoa a sentar-se antes da cerimônia e a primeira a ser escoltada depois da cerimônia). É esse "garçon" também quem determina os deveres especiais dos outros — aos quais cabe amarrar e desamarrar as fitas que reservam os bancos para os convidados. Se os "garçons" são solteiros devem escoltar as "demoiselles" nas várias festas dadas, antes do casamento, em honra aos noivos.

QUANDO A NOIVA CHEGA À IGREJA

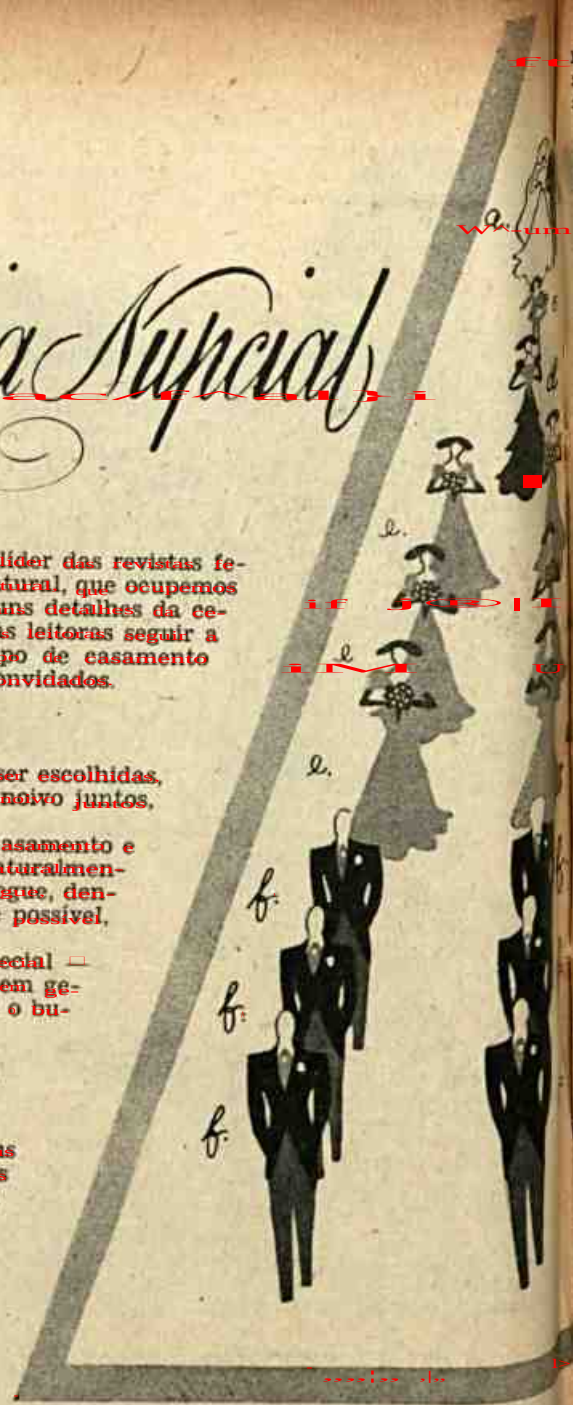
Imediatamente depois da noiva ter entrado na Igreja e do organista iniciar a marcha nupcial, os "garçons", dois a dois, sobem vaga-

ORDEN DE ENTRADA DO CORTEJO NUPCIAL — Os "garçons d'honneur" (fig. "a"), as "demoiselles d'honneur" (fig. "b"), a madrinha da noiva (fig. "c"), a menina com as pétalas de rosas (fig. "d"), o pai da noiva, levando-a pelo braço direito, até o altar. (fig. "e" e "f").

rosamente a nave. Seguem-nos as "demoiselles" (distância de três passos), também duas a duas a madrinha (só), a meninazinha com a cesta de pétalas de rosas, e a noiva, que deve vir pelo braço direito de seu pai ou de quem a representa.

QUANDO A NOIVA SAI DA IGREJA

Finda a cerimônia, a noiva toma o braço direito do noivo e ambos desoem a nave, seguidos pela madrinha da noiva, à qual oferece o braço direito, e, finalmente, cada um dos "garçons" escolta uma "demoiselle" formando o cortejo. Na porta, porém, os "garçons" voltam, a fim de cumprirem seus outros deveres: um deles oferece o braço direito à mãe da



noiva enquanto o pai da noiva segue logo atrás, sozinho. ^{Fig. "a"} O mesmo "garçon d'honneur" volta e acompanha a mãe do noivo, tendo o pai do noivo a acompanhá-los a poucos passos. Os outros "garçons" escoltam então as senhoras convidadas. As fitas que foram amarradas para reservarem os bancos são depois removidas pelos "garçons", e os outros convidados deixam, finalmente, a igreja.

A RECEPÇÃO EM CASA DA NOIVA

Cabe ao padrinho do noivo a responsabilidade de dirigir tudo a fim de que a fila de recepção esteja formada antes do primeiro convidado chegar à casa dos pais da noiva — ou no lugar em que vai ser dada a festa. O salão para a festa deve estar alegremente decorado com flores — não é preciso que sejam todas brancas, ao contrário do que se recomenda para a mesa.

A mãe da noiva, a primeira na fila, recebe os cumprimentos dos convidados. A seu lado fica a mãe do noivo, seguindo-se, em ordem: o pai do noivo, a noiva, a madrinha da noiva e as "demoiselles". O pai da noiva pode ficar entre sua esposa e a mãe do noivo, mas, de preferência, deve juntar-se aos convidados, tal como faria em qualquer reunião onde fosse convidado apenas. Os "garçons" nunca devem ficar nessa fila de recepção.

O BANQUETE NUPCIAL

Quando o último convidado tenha sido recebido, a noiva e o noivo tomam seus lugares à mesa. Se for um casamento imponente e formal, só os membros do cortejo da noiva sentam-se à mesa e são ali servidos, mesmo que todos os outros convidados o sejam no estilo "buffet".

O noivo e a noiva sentam-se nos lugares de honra, de frente para o salão principal. A noiva, à direita do noivo, tendo o padrinho do noivo à sua direita e ficando a madrinha da noiva à esquerda do noivo. As "demoiselles d'honneur" e os "garçons d'honneur" sentam-se, alternando-se, ao redor da mesa.

Logo depois do primeiro prato, vem a champagne: a taça da noiva é enchida em primeiro lugar, seguindo-se a do noivo e, indo para a esquerda da noiva, a champagne é servida ao redor da mesa até terminar no padrinho do noivo. Este então levanta-se e propõe um brinde à saúde do novo casal. O noivo levanta-se e agradece a presença dos convidados em seu nome e no da noiva. Desde que não há um limite para os brindes, uma recepção bem organizada deve ter champagne bem como outros vinhos e licores, ou ponches — que alguns convidados preferem e que servem perfeitamente para a ocasião. (O pai da noiva deve lembrar-se do seguinte: conhece-se o homem pelas bebidas que ele oferece, pois a decoração, as luzes e as bebidas correm

por sua conta.) Entre um e outro brinde, o padrinho do noivo lê alto as cartas e os telegramas recebidos.

O BOLO DE CASAMENTO

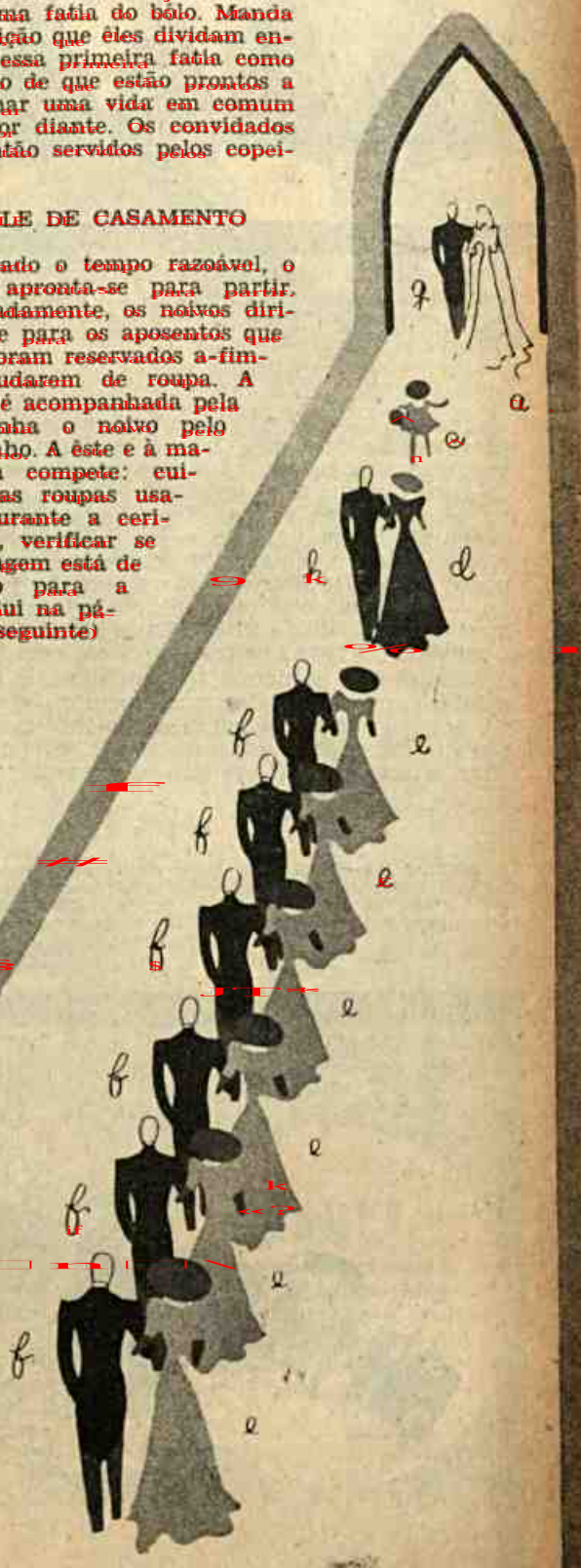
Vem depois a cerimônia de cortar o bolo nupcial. Segurando ambos, a noiva e o noivo, a faca com a mão direita — a dele sobre a da noiva — juntos cortam uma fatia do bolo. Manda a tradição que eles dividam entre si essa primeira fatia como símbolo de que estão prontos a partilhar uma vida em comum dali por diante. Os convidados são então servidos pelos copeiros.

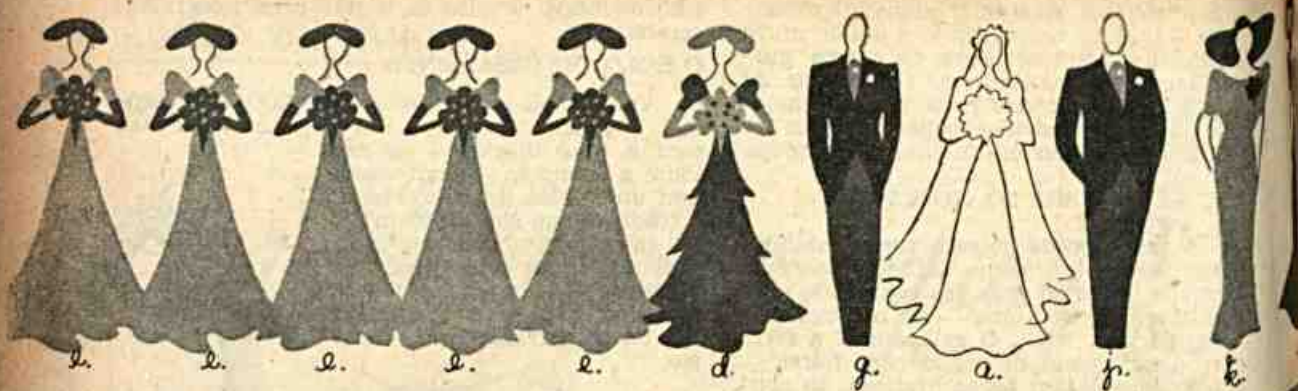
O BAILE DE CASAMENTO

Passado o tempo razoável, o casal apronta-se para partir. Separadamente, os noivos dirigem-se para os aposentos que lhes foram reservados a fim de mudarem de roupa. A noiva é acompanhada pela madrinha e o noivo pelo padrinho. A este e à madrinha compete: cuidar das roupas usadas durante a cerimônia, verificar se a bagagem está de acordo para a (Conclui na página seguinte)

ORDEM DE SAÍDA DA IGREJA

A noiva e o noivo saem juntos, tendo o noivo oferecido o braço direito (fig. "a" e "b"); a madrinha com as pétalas de rosa (fig. "c"); O padrinho, dando o braço direito à madrinha, saem juntos (fig. "d" e "e"); Os "garçons d'honneur" oferecem o braço direito às "demoiselles d'honneur" e fecham o cortejo (fig. "f" e "g").





ORDEN NA FILA DE RECEPCAO — A mãe da noiva é a primeira a receber os cumprimentos dos convidados a porta do salão (fig. "l."); Em seguida, vem a mãe do noivo (fig. "d."); O pai do noivo (fig. "g."); A noiva (fig. "a."); O noivo (fig. "p."); A madrinha da noiva (fig. "e."); E, finalmente, as "demoiselles d'honneur" (fig. "l.).

viagem de núpcias. O padrinho encarrega-se de providenciar para que tanto a bagagem do noivo, como a da noiva, sejam levadas à estação ou ao hotel, ou que seja devidamente posta no carro. Se os noivos forem simplesmente para um hotel na mesma cidade e em lugar mais ou menos próximo, o padrinho realmente gentil vai pouco antes dos noivos para registrá-los no hotel — poupando-os a embaraçante rotina de tais atos — e traz-lhes a chave. Inspecciona o quarto e providencia para que seja enfeitado com flores.

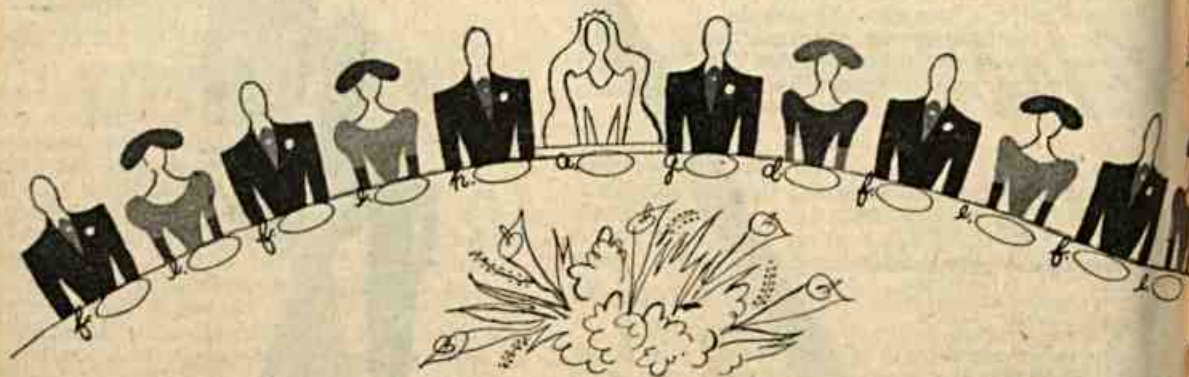
Assim que os noivos tiverem partido, o padrinho manda um telegrama, em nome do noivo, aos pais da noiva agradecendo-lhes a recepção nupcial. Terminada esta tarefa, o padrinho volta à festa e diverte-se com os demais.

CERTAMENTE que nem sempre é possível dar-se à cerimônia o caráter pomposo, que se observa no que acabamos de apresentar.

Mas guardadas as devidas proporções, de acordo com os recursos do meio onde se realizam as esponsais, é necessário, no entanto, que se mantenham intactas as formalidades, como por exemplo a colocação, na igreja, dos noivos, dos padrinhos e dos convidados, tanto na entrada como na saída.

Essas regras protocolares, que por si sós não exigem fausto nem dispêndios extraordinários, constituem todavia tradições que devem ser sempre respeitadas.

A ORDEM NA MESA — O lugar de honra é reservado aos noivos, ficando a noiva à direita do noivo (fig. "a."); À esquerda do noivo vem a madrinha da noiva (fig. "e."); Seguindo-se para a esquerda do noivo, uma "sele" e um "garçon", alternados (fig. "c" e "f"). À direita da noiva, senta-se o padrinho do noivo (fig. "g."); Seguindo-se, para a direita do padrinho do noivo, uma "demoiselle" e um "garçon" alternados — Tomam parte na mesa noiva todos os componentes do cortejo nupcial.



qual é mais importante:

o Busto ou o Rosto?

ambos têm importância igual!

... porque

o rosto revela
a magia da beleza
e o busto, o primor
da elegância!

Seja admirada,
bela e elegante,
cuidando do busto.

MAMEX, "maravilhosa
geléia chinesa",
faz o busto
belo e atraente.

Mamex

"maravilhosa geléia chinesa"

UMA FORMULA ORIENTAL PARA A BELEZA DA MULHER!

PRODUTO VELMAN S.A. POSTAL 7.999 S. PAULO



MAMEX

atuando diretamente
nas glândulas dos
seios, elimina a fla-
cidez dos tecidos e
torna o busto firme
e sedutor.

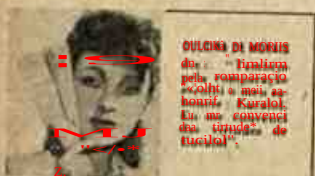
Embeleze mais sua pele, como faz TÔNIA CARRERO

Ela examinou... comparou...
e escolheu o superior...
o Sabonete

Eucalol



QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



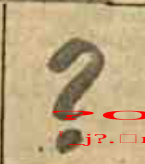
DULCINA DE MORAES
diz: "Finalizei
pela comparação
escolhi o mais sa-
bonete: Eucalol.
Eu me convenci
das virtudes de
Eucalol".



EMÍLIA BORJA
afirma: "Pela
cuidadosa com-
paração, escolhi
o sabonete mais
perfumado: Eu-
calol".



AIMÊ comêdo:
"Também com-
parei, escolhi
o Sabonete Eucalol,
o mais qua-
lisante e per-
fumado".



O ESPAÇO DO LADO
é reservado ao
seu retrato. Por-
que também vo-
cê, após com-
parar, vai escolher
o superior Sabo-
nete Eucalol.

TÔNIA CARRERO

Estrela do Teatro e do Cinema

Afirma: "É pela comparação que escolho sempre os
papelos que interpreto, quer na tela ou no palco.
Também, pela cuidadosa comparação, escolhi o sabo-
nete para minha pele: Eucalol - o mais embeleizador".

Viva sua vida com a pele mais linda!

Certamente! Você também, depois de comparar, vai escolher
o melhor... vai ficar com o superior Sabonete Eucalol. Eucalol
é mais embeleizador porque é feito com as balsâmicas essências do
eucalipto. É mais refrescante porque seu perfume permanece no
corpo mais tempo. É econômico porque tem dupla consistência.
Use diariamente o Sabonete Eucalol!

Use também Toileto e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

Grav. 9381



você o consagrou - e fez muito bem...



H-88.092

CIGARROS **Hollywood**

UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



COLUNA DOS LEITORES

ALTINA SALLES DE MENDONÇA — (DF) — Dize-nos: "Estou muito zangada com FON-FON. Escrevi uma carta, datada de 19-1-1952, reclamando um molde e pedindo outro. Até agora nada recebi: será que não receberam a minha missiva? Gostaria de saber o que houve; será que não puderam atender o meu pedido ou a carta se extraviou? Tenho mais uma reclamação a fazer: o último molde que recebi estava com as medidas maiores do que as que mandei. Quando será que vou receber os novos pedidos? O FON-FON ultimamente está perfeito, uma verdadeira revista para a mulher e o lar. Não fiquem zangados por eu fazer tantas reclamações". E nos faz ainda esta recomendação: "Mandarei esta carta registrada para que, depois, não haja desculpas de extravio".

R.: — Os moldes, D. Altina, (tanto a pedido de 19-1 como o anterior, de 8-12-50) foram postos no correio com o endereço que estava no coupon, conforme consta em nossos arquivos. Acreditamos que haja se extraviado o correio. Pode crer que nós temos a melhor boa-vontade em servir nossas leitoras e é por isso que fazemos o oferecimento dos moldes grátis. Quanto à sua recomendação com respeito às medidas erradas, nada nos resta fazer além de chamar a atenção das pessoas encarregadas do serviço e solicitar-lhe as nossas desculpas pelo equívoco verificado. Muito obrigado pelos elogios dirigidos à nossa revista. Finalmente, pedimos-lhe que nos acredite que

jamais lançamos mão de desculpas como a do extravio de correspondência para fugir à responsabilidade dos oferecimentos gratuitos que fazemos às nossas leitoras. Esperamos que a nossa prezada leitora D. Altina nos abra um crédito de boa-vontade.

RUTH ENNES DE SIQUEIRA — (DF) — Agradece-nos os moldes recebidos, os quais lhe tem resultado satisfatórios, e nos pede para desenhar um modelo para vestido de madrinha de casamento.

R.: — Não precisa agradecer, D. Ruth, aqui estamos para servi-la, isto é, sempre que nos for possível. E é justamente isso o que não acontece agora com o seu novo pedido. Nosso serviço de desenhos de modelos especiais está temporariamente suspenso. Não fique triste, porém, pois, no número de hoje, comemorativo de nosso 45º aniversário, será todo dedicado às noivas e, naturalmente, aparecerá também, não um, mas vários vestidos que lhe interessam. Nesta ocasião poderá fazer o seu pedido...

MARIA C. BUENO DE SOUZA — (Pirituba — SP) — Anexo remeto alguns pedidos de molde do FON-FON. Tenho seguido as orientações do seu método, e tenho obtido resultados maravilhosos. Há muito tempo não conseguia vestidos tão bem assentados como os que tenho feito pelos seus moldes. Peço enviar-me os que agora lhe envio e dizer-me se remetem, ou se futuramente sairá moldes para camisas de homem. Felicitando a feliz iniciativa do seu método de "Corte e Costura", agradeço a remessa dos moldes pedidos anteriormente.

R.: — Agradecemos pelos expressões elogiosas ao nosso Método de Corte e Costura mas, como a revista é essencialmente feminina, não podemos desde já garantir-lhe a publicação de moldes de camisa para homem... e consequentemente, o envio de tais moldes. Esperamos, no entanto, que após ter seguido atentamente as explicações de nosso método de corte esteja habilitada a superar qualquer dificuldade que a confecção de tal peça ofereça, o que, naturalmente, se dará mais tarde, quando as lições atingirem a uma outra etapa.

GUIO EVAN RIBEIRO — (DF) — Seguem o molde e o coupon devidamente preenchido, que me dá direito, por minha gentileza de FON-FON, aos moldes que agora espero receber. Ficar-lhe-ei muito agradecida por me atender com a possível brevidade.

R.: — Apesar de tudo ter vindo devidamente, espere, D. Guió, que seu pedido foi atendido.

(Continua na página 44)

2ª Feira
SÃO LUIZ PARAPETU
 FONE: 2074-70 e 21.741-59 - CO. 4. e 22.0638

DOEDON ROXY
 FONE: 21.1118 FONE: 21.0245

MIRAMAR CARIOCA
 FONE: 42.4118 FONE: 42.1218

AMERICA IDEAL
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

IRIS ROSARIO
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

MONTE CASTELO SÃO PEDRO
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

COLISEU VAZ LOPES
 FONE: 20.741-59 FONE: 21.741-59

NATAL IGUAÇU
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

REALENGO ICARAI
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

PALACE-INTERO CAPITAL
 FONE: 42.0753 FONE: 42.1218

VENA CRUZ
 Apresenta
ANSELMO DUARTE

TONIA CARREIRO

MARISA PRADO

TICO-TICO NO FUBA

Direção: Adolfo Celi

Dist. COLUMBIA PICTURES

Imagem e Movimento

Cotagens de FON-FON: — Excepcional, Ótimo, Bom, Tolerável e Mediocre.

Por JONALD

6 PÁRIA DAS ILHAS

PRÉ-ESTRELA

(FILME INGLÊS, PRESENCIADO EM PUNTA DEL ESTE)

BOM — De há muitos anos que Carol Reed, em meio de publicações especializadas, manifestara sua profunda admiração por Joseph Conrad. Tendo o cineasta de "O terceiro homem" se tornado também produtor, seria natural que filmasse um livro de seu autor preferido. Conrad, que nasceu na Polónia e se naturalizou cidadão inglês, deixou não somente belos livros mas também uma curiosíssima existência. Foi este o título que Conrad logrou, além de o seu nome ser literariamente considerado logo após Kipling, Shaw, Wells e Calworthy. J. Macy, na "História da Literatura Mundial", assim se expressou: "Conrad, pensador profundo, adivinhador da vida e do caráter humano, é dos grandes vultos da sua época".

A sua paixão pelo mar levou-o a escrever muitas obras com este ambiente e, além de "O pária das ilhas" — em que este sentimento não foi muito exaltado — escreveu "O espelho do mar", "Entre duas mares", "Cantos do Mar", etc.



Raf Vallone e Elena Varsi em um trecho do belo filme "O Pária das Ilhas".

O cinema não poderia aprovar o que o livro deve ter de melhor: forma literária. Julgado como colado a obra do célebre Conrad, felizmente a nada se propõe. Mostra, conforme tantas outras obras, um desprezível indivíduo em deterioração moral. Mais adiante, quase tudo limita entre um caso sexual entre herói e uma nativa, sem qualquer importância. Não há acontecimentos que causem emoções e as petições de tão ínfimas, não despertam curiosidade para a sua análise. Por sua vez, a adaptação não procurou livrar o desenvolvimento deste marasmo. Onde é possível sentir a força do diretor de "O condenado", na descrição da atmosfera ambiente. Tanto na escolha dos locais quanto de tipos, foi admirável o empenho.

Santo de casa não faz milagre. Allan Ladd foi eleito o ator mais popular dos Estados Unidos. Alan se nos outro dia, num dos melhores da filmagem de "O Último Cavaleiro", dirigido por Hal Wallis, que teve a confirmação do que disseram quando seu filho pedira como presente de aniversário um par de cavalos. Roy Rogers, em vez dos cavalos.

CINE
VARIEDADES
 de
Hollywood
 para você



Carol Reed. Há, também, danças típicas comuns a determinadas ilhas orientais. Os nativos revelam "facies" dignas de grandes pintores. Os intérpretes são igualmente excelentes mas, com todas estas atenuantes a película não impressiona.

Cinema-repêso? Apresenta um todo em que todos os fatores devem ser agrupados com exatidão. Se a película se propõe apenas a ser um documentário sobre a vida da ilha, a parte dramática, o resultado seria excepcional. Acontece que, forçados pelos limites da natureza, as ações são redundantes, por vezes arrastadas e deixam sempre a impressão de um vazio, uma sugestão que é bem perigosa. Pode-se louvar muitas coisas próprias a esta ilha, mas a composição plástica, a sua fluidez, a influência no corte mas, com tudo isto é apenas um filme de classe "B" — satisfatório, isto é, no seu âmbito menor. O único motivo que vem servir de ajuda ao conjunto é o equilíbrio do elenco. Trevor Howard, o protagonista, confirma as suas altas qualidades, dominando o elenco. Além, com excepção da nativa Aissa (Aissa) os outros estão justos em seus papéis. Um filme não pode viver apenas de uma atmosfera e desempenho. Embora todo o seu esforço, Carol Reed lançou um filme apenas satisfatório. Elenco: — Ralph Richardson (Capitão); Robert Morley (Almirante); Wendy Hiller (Sra. Almirante); George C. Scott (Habalat-chi); Frederick Valk (Hudig); Betty Ann Davies (Sra. Willem); Peter Illing (Alagappon) e outros.

CAMINHO DA ESPERANÇA

PRÉ-ESTREIA
(FILME ITALIANO, PRESENCIADO EM PORTUGAL)
EM PORTUGAL

ÓTIMO — A busca do sentido de união entre os homens. O filme é um exemplo de humanidade, a busca da superação, de sofrimento na vida. Tudo parte da história de uma pequena coletividade

de da Sicília, cujos meios de subsistência são bruscamente interrompidos. São forçados a procurar um caminho de esperança, o exodo. Passa em volta deles, em meio da angústia da situação, um grão de fé e de vida. São intensas as dificuldades. Também pouco deixam de existir as paixões involuntárias e os erros em meio do grupo que se agita. Aquela núcleo mostra não apenas um conteúdo moral no tocante à luta pelo trabalho e sim, igualmente retrata um pouco da fraqueza desta humanidade. Quer que sejam as camadas sociais. Embora enganados por outros, forçados a atravessar os píncaros de montanhas nevadas, sujeitos às divergências de personalidades, jamais decaem o ânimo. De grande beleza a sequência final quando, no limite da fronteira com a França — no presente caso, a terra de promessa — advem uma lição de tolerância e bondade. De um lado, as leis que impediam aquela passagem. De outro, as diversas famílias e até as crianças que fixavam silenciosas e súpticas as autoridades. Por fim, domina a confraternização e alcançam o caminho da esperança.

A FORMA

Há, realmente, justificativas para esta bela realização ter alcançado, na Europa, a "Laurea de Ouro" de 1951, pelo filme que mais tenha contribuído para auxiliar o entendimento entre os povos, a "Cinta de Plata", da Associação dos críticos italianos. Além de cumprir um dos máximos desígnios de uma arte — o ensinamento, a mensagem — esta é este mérito uma orientação cinematográfica de ótima categoria. Pietro Germi, o diretor é um dos novos e eficientes valores do cinema peninsular. "Juventude perdida" foi uma esplêndida afirmação a que foi possível presenciar no Brasil, além de outras películas não exibidas entre nós: "Nastro d'argento" (prêmio máximo da crítica italiana), "Il testimone", "In nome della legge". "O caminho da esperança" é o seu quarto trabalho como orientar, superior a "Juventude perdida" e considerado o melhor da carreira. Há uma emoção descritiva que, embora tendo de mostrar algumas se-



Trevor Howard e a nativa Aissa

quências fortes e realistas, não se afasta do senso construtivo. De nua inclinação pela parte plástica — lindíssimos os ambientes naturais dos Alpes — manteve louvável unidade plástica nos quadros. E completou tudo isto com desempenhos verdadeiros, plenos de sinceridade. Na riqueza de descrição da atmosfera, por vezes lembra o estilo de John Ford.

DESTAQUES INDIVIDUAIS

Primeiramente, apreciamos mais o desempenho de Elena Varzi e, em plano quase semelhante, Raf Vallone (o soldado de "Attoz amargo"). Por justiça vale a pena referir o equilíbrio de todo o elenco, a magnífica fotografia de Leonid Barboni. Conquanto acentuando demais certos acordes e temas vibrantes, agrada a música de Carlo Rustichelli.

plada de Bob Hope. Quem não queria mais das cenas de "Son of Pale", depois de beber de um só traço uma mistura pra lá de forte, sae "seguro" e até o cavalo Trigger obedeceria a tudo a água... de talento o meu! Chegou a rou- enas até de um cavalo tão famo- quanto o Trigger de Roy Rogers!



Quem não brinca de mocinho quando criança? Todos, responderão vocês. Isto está certo, mas vejamos Joane Taylor e Charles Heston que se tornaram, fantásticos de índios, como se fossem duas crianças. "Trágica Emboscada" é o nome do filme dirigido por George Marshall que nos apresenta esses dois jovens que acabam de ingressar no cinema.



"O Tigre dos Mares" é mais um filme que nos trará o querido William Holden. Conta-nos ele que, durante a filmagem, saiu para almoçar sem trocar de roupas, encontrando-se com alguns marinheiros, recém-chegados da Coreia, os quais, sem reconhecer o ator sob aquele uniforme, prestaram-lhe respeitosamente continência, a qual ele respondeu sem hesitação.



O INSTANTANEO

feminina

DA SEMANA

O AMOR NÃO CONHECE DISTANCIA



UMA NOIVA DA NOVA ZELANDIA — Realizou-se na Igreja de S. Paulo, em Londres há pouco, um casamento considerado "muito curioso", isso porque a noiva, Miss Nicolette Metcalfe, veio da longínqua Nova Zelândia para contrair núpcias com o major Neville Rice, como nos informa a Keystone.

ADÃO, EVA e o DESTINO

OLHEI o homem firme-mente. Disse-lhe a seguir:

— O caráter difícil não se explica. Mas somos obrigados, não

raro, a suportá-lo por culpa nossa. É a lição de Salberg.

O homem, um tanto decepcionado, retrucou:

— Está bem. Mas creio que o senhor está errado. Porque essa letra, que acabou de estudar, é a de minha noiva. Conheço-a bem.

Noiva! Para ele, um tabu. Para mim...

Data esse diálogo de 1933 ou 34, aqui, na redação, ao tempo em que ainda estávamos à Rua da Assembleia, 62.

Quase vinte anos!

Deus do céu! Como a gente envelhece!

Atlético, pesadão, capaz de me amassar com um sóco, o homem me havia pedido o obséquio de examinar aquela caligrafia. Fi-lo na melhor das intenções — sem pensar na pouca sorte do meu "gossip".

Antes, ao ouvi-lo falar, quase lhe perguntei como aquele nortista bisonho: "Há sinceridade nisso?"

O fato é que o grafismo da pessoa revelava mau caráter.

BOAS MANEIRAS

MARIA L.

O EXAGERO e a adulação, mesma, de certos fatos às vezes, conseqüências bem desagradáveis. mente há pessoas menos refletidas que usam e abusam dessa especialíssima inclinação de falar demais, e de tudo com uma ligeireza de pasmarr, falseando, desvirtuando notícias ou casos que relatam, a ponto de os detalhes reduzidos a um mínimo de verdade. Se, em face da importância, tais levandades não prejudicam, em determinadas circunstâncias poderão ser bastante nocivas, assim quando envolvem, às vezes, casos íntimos de suas amigas ou de relações de círculos sociais. abundância de palavras e carência de verdade, narradores inconseqüentes vão "contando", travando a seu gesto, "o que ouviram dizer", o sabem e o que não sabem. Levandades — dizem mas tais pessoas, homens ou mulheres, principalmente mulheres, deverão refletir um pouco antes de soltar a língua, procurando conter-se e corrigir-se de hábito censurável, que as transformam não raro em verdadeiros "palhaços", podendo, ainda, expô-las a desgostos e aborrecimentos facilmente evitáveis.

Grateando logo a fama bem triste de mentiroso são "gozadas" onde quer que se apresentem, acabando por não serem levadas a sério, mesmo quando dizem a verdade.

PROCURAR ridicularizar uma pessoa, porque a pessoa seja portadora de defeito físico ou de conformação, é denotar absoluta falta de educação. De outro, contrário, compadecer-nos dela, sem demonstrar esse compadecimento, tratando-a com a mais natural simpatia.

A SAUDAÇÃO deverá traduzir-se num gesto simpático, atencioso, espontâneo. As pessoas que o fazer espontaneamente, com largas reverências e salamaleques julgam-se erradamente "elegantes", sem compreender que a naturalidade revela por si mesma uma atitude de elegância. E, de fato, quando falta naturalidade nos movimentos e ademanes, geralmente se incorre no exagero de uma cortesia meio ridícula. Saibamos, pois, ser corteses, elegantes, distintos, conservando a nossa naturalidade, nosso tom pessoal.

Era uma letrinha miúda, fina, leve. Os "c" e "d" cortados no alto, os finais das palavras em "crochet" entrante. Os "d" e "c" minúsculos enrolavam as suas hastes como gavinhas de parreira. Tudo na grafia daquela deu para indicar esse gênero execrável de pessoas que se caracterizam pelos gestos pequeninos, mesquinhos e traço-

Ora, o tal cavalheiro ao ler a minha opinião (e notou que sou um simples amador, sem autoridade de grafólogo) ficou um tanto estrábico, e de carótidas inclinou como um galo quando canta para desafiar outro galinheiro. Um namorado, quando nessa fase sentimental, de cantamento e embriaguez, põe aos olhos uma venda e não surpreender os defeitos, às vezes, graves, da mulher adorada.

Depois ela mostra o que é. Mas, depois, é tarde.

Foi quase isso o que aconteceu com o meu atleta.

Uma tarde, estava eu escrevendo, quando o Hércules entrou e foi diretamente ao assunto. Agradeceu-me o serviço que lhe havia prestado: a moça era exatamente aquilo que a Grafologia dissera: indesejável.

E, por isso, ele rompera o noivado. A guisa de parabéns, lembrei-lhe o pensamento de Remy de Gourmont: "É mister destruir vários amores para se atingir o verdadeiro amor."

BASTOS PORTELA

FON-FON — 26-4-1953

Não Confunda!

Leite de Colonia
possui

*Base
Medicinal*

**É preparado pelo médico
Dr. Arthur Studart para eliminar**

*Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos*

Sim! Leite de Colonia tem base medicinal. É preparado por um médico: o Dr. Arthur Studart. Não confunda, pois

o Leite de Colonia com outros produtos sem ação positiva, usados no "maquillage" para encobrir ou disfarçar

as imperfeições da pele. Confie na base medicinal do

Leite de Colonia para corrigir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. Use-o também para

fixar o pó de arroz e proteger a pele. Leite de Colonia torna sua cutis mais jovem e mais linda.



Leite de Colonia

— o embelezador da mulher —

Wk. Col. Ti. — o embelezador da mulher — Ther. Reco. Rec. 2825

A página de ginástica que oferecemos hoje, é dedicada, de certo modo, à estética e silhueta das jovens e senhoras que não levam uma vida muito agitada, de grande azáfama, que consomem suas energias apenas parcialmente, que caminham pouco e gostam de dormir depois do almoço, particularmente agora que os dias vão sendo mais calorentos.

Estas mulheres são as que recebem frequentes surpresas quando vão vestir algum traje da estação anterior e comprovam que estas já não lhes assentam tão bem, isto, sem que hajam, aparentemente, engordado muito e sem que a balança assinala uma diferença apreciável ou que produza assombro.

O que acontece é que, às vezes, se perde a silhueta por acúmulo de tecidos em regiões que devem estar afinadas. Isso não implica em grande aumento de peso, porém altera o equilíbrio que tanto se almeja.

Por isso convém, periodicamente, submeter-nos a um breve tratamento ginástico, senão se praticam exercícios físicos por hábito, quase em forma cotidiana, o que dá melhor resultado e mantém sempre em forma.

Este processo resulta porém, algumas vezes, dificultoso àquelas que são mais preguiçosas, no perfeito sentido do vocábulo, ou simplesmente pessoas apáticas ou indiferentes.

Examinando a silhueta e comprovando que requer retificação, a ginástica acaba por ser apreciada.

Esta série de exercícios, de ação realmente positiva, concebidos especialmente para esse determinado tipo de pessoas a que nos referimos, não possui nenhuma dificuldade de realização.

São quase todos eles fáceis, não exigem grande desgaste de energias e podem até ser praticados como divertimento.

Por outro lado, é assim que convém considerar a ginástica, como um passatempo, nunca como um imperativo, porque à algumas, ela chega até a tornar-se enjoativa, o que faz com que a ginástica perca os seus benefícios que são muitíssimos necessários, por certo, para o embelezamento.

1.º) — Cada exercício desta série, iniciar-se-á sentando-se à maneira oriental, com as pernas cruzadas à altura do tornozelo e as mãos apoiadas sobre os joelhos. Convém ter os músculos abdominais firmes e a espádua bem erecta.

2.º) — Continuando, deitar-se com as costas no chão, recolher as pernas de modo que os joelhos fiquem pró-

ximos do peito, para depois estendê-los para a frente e voltar a posição primitiva, procurando fazer com que a cabeça e a espádua se mantenham firmes.

3.º) — Sempre de costas para o chão, porém com os braços estendidos em formato de cruz, com o corpo bem apoiado no chão e as pernas recolhidas, como na posição anterior, fazer rodar as pernas, em balanceio, uma vez para a direita, outra para a esquerda e assim sucessivamente, sem que o busto participe deste movimento, a fim de que trabalhem os quadris.

4.º) — Sempre deitada de costas, com os braços estendidos no chão, ao longo do corpo e com os joelhos levantados e erguidos, fazer um esforço para si mesma sentando-se reta, sem se apoiar nas mãos, com os braços para a frente e as pernas ligeiramente levantadas. Repetir várias vezes este exercício.

5.º) — Inverter a posição, isto é, a parte da frente do corpo é que está apoiada para o solo, de braços, para pouso a pouco ir-se levantando com a espádua reta e a cabeça erguida, tendo as mãos apoiadas no solo, os joelhos e o peito dos pés também contra o solo.

AQUI ESTÁ A RESPOSTA A D. SONIA CAMARGO, DE PETRÓPOLIS, QUE NOS PEDIU ALGUNS EXERCÍCIOS PARA COMBATER OS INCONVENIENTES DA VIDA SEDENTÁRIA.

UM AUXILIAR DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Muitas mulheres acham monótona ou penosa a prática da ginástica, se bem que ela se obtém, resultados esses às vezes lentos, porém seguros, é necessário realizá-la com perseverança.

Por isso algumas a abandonam, experimentando novos tratamentos não tão eficazes, porém mais fáceis de seguir.

Antes de tomar tal decisão, entretanto, procure fazer com que a cultura física se transforme em algo mais divertido, de maneira que possa realizar-se assiduamente, sem chegar ao cansaço.

Já que procuramos um meio mais divertido, por que não recorrer à música?

Existirá algo que marque de maneira melhor e mais agradável, tornando até mais suportável a ginástica diária?

Procure discos bem escolhidos, se possui uma vitrola, ou então os programas seleccionados de rádio que, pela manhã, oferecem excelente oportunidade para os fins anotados.

ARTE DE SER BELA

Decoração do Lar

ALEGRIA NAS JANELAS

Mesmo quando chove lá fora, dentro do lar deve imperar uma atmosfera de alegria, contribuindo para manter o bem estar daqueles que moram conosco e dos amigos e parentes que nos visitam.

Das três sugestões encantadoras e bem alegres para a ornamentação das janelas, escolha aquela que combine com sua sala ou seu quarto...

Para a janela de uma casa antiga, com paredes grossas, faça uma cortina dupla: cretone ou chitão estampados com estampa em cores alegres, formando um ambiente íntimo e convidativo.



Um excelente exercício para o fígado é o de agachar-se muitas vezes como para recolher um objeto que haja caído no solo.



OS BENEFÍCIOS DO REMO NA BELEZA DA MULHER

Como todos os demais esportes, o remo pode ser tão perigoso para a estética quando se pratica mal como benéfico quando se exercita seguindo-se a certas regras.

Conseguindo, uma má posição expõe a desenvoltura exageradamente certos músculos em detrimento dos outros.

Ao contrário, no remo bem compreendido, sobretudo quando se pratica em uma embarcação de assento correto, todos os membros do corpo ou quase todos trabalham.

É por conseguinte, indispensável, e sem por isso querer igualar as perfeições dos campeões, estudar cuidadosamente as diversas fases dos movimentos que se executam ao remar e praticá-los de uma maneira harmoniosa e coordenada, a fim de evitar todo desperdício ou todo mau aproveitamento da força desdobrada.

O mais agradável esporte e o mais completo, pratica-se sobre os esportes de assento correto, mas, sendo a intervenção dos membros do ventre preponderante neste exercício, aconselhamos as jovens de abdômen muito desenvolvido a escolha de um bote de assento fixo, ao passo que insistimos com nossas leitoras que desejam cultivar todo seu corpo, para que adotem uma embarcação de assento correto.¹³

O ESPELHO

O espelho ideal é o espelho inteiro, de três faces. No entanto um espelho de um metro e meio por meio metro de largura, será ótimo, também. Uma jovem deve olhar-se no espelho, da cabeça aos pés, com espírito crítico.

Para o maquiagem um espelho pequeno, triplo, é essencial. Pode ser pendurado no banheiro ou no próprio quarto.

Toda jovem, naturalmente, deve ter um espelho na bolsa, que deve ser consultado discretamente e não em lugares públicos.

SEIS CONSELHOS PARA COMBATER O CALOR

1 — Embeba um pedaço de algodão em água de colônia perfumada e passe junto à linha dos cabelos.

2 — Lave os pulsos em água fria, corrente.

3 — Quando sentir cansaço, devido ao calor, dissolva uma colher de chá num copo d'água e beba. A seguir sente-se e descanse, durante cinco minutos.

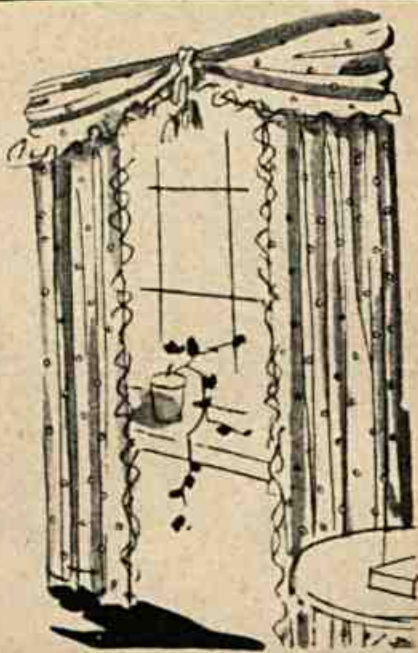
4 — Coloque compressas de água boricada, embebida em algodão, sobre os olhos, para que fiquem mais descansados.

5 — Passe bastante água de colônia perfumada nas mãos e nos pulsos, de vez em quando, durante o dia.

6 — Espalhe um pouco de loção facial num chumaço de algodão e esfregue no pescoço, principalmente na base do pescoço, nas costas, por baixo da linha da gola da blusa ou do vestido.

Veja como ficou encantadora essa combinação de tecido liso com voile de "pola". O tecido liso é pesado (bracada, gorgorão, repê...) e tem a cor do "pola" da cortina de voile. Esse é um detalhe muito importante para se conseguir um conjunto delicado e harmonioso.

Éis um modelo de cortina para janela de guilhotina, que é um encanto para os olhos — apesar de ser de fácil execução — é bem econômico. Escolha um voil com estamparia miúda. Ponha babados em toda a volta das duas cortinas e da sanefa. Prenda esta na parte de cima e amare no centro com um cordão de seda, trançado. Dará ao ambiente um toque delicado e feminino, e por isso constituirá uma ornamentação apropriada para um quarto de moça — (Tans World).



Macia
como pétalas
de rosa...



P. NUNAN - Casa de Arte



LINGERIE

Valisère

CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

Corte individual rigoroso

...e a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod



1 Vestido de noiva formado por uma ampla saia em organdi de algodão e um avental em fusão "casa-de-alvelha". Blusa fechada na frente e abotoada atrás. Dois enormes bolsos aplicados no avental.

2 A blusa deste modelo, de cetim, possui uma gola alta e pontuada. A saia é constituída por dois imensos babados de "rulle" franzido.

C. Brandão
Rio



Eugén

MODELO NUPCIAL em seda pesada com original cauda e enfeitado com botões recobertos.

VESTIDO DE NOIVA, género "piet d'ange", com delicado bordado inglês.



VESTIDO DE CASAMENTO CRIADO EM TAFETA
BRANCO. O ADORNO É SIMPLEMENTE FOR-
MADO PELOS BOTOES COBERTOS NO MESMO TE-
CIDO. A LONGA CAUDA É TALHADA EM VIES.



1 Modelo para noivas em linho, trabalhado em pregas religiosas na parte inferior da blusa e nas duas extremidades da grande saia godê. Decote fechado por pequenos botões cobertos.



2 Acompanhando o trespasse lateral da blusa em tafetá deste vestido, cai sobre a ampla saia de organdi, uma espécie de avental godê. Botões cobertos.



q. 9. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

1 Em "taille", este modelo apresenta a frente da saia lisa, abotoada sobre a parte plissada em "soleil". Blusa com trespasse recortado e gola alta.

2 Vestido de noiva em fusão, cuja saia, estreita até os quadris, possui um longo viés, abaixo do qual ela se abre, formando ligeira cauda. Blusa simples, com gola alta.

UM VESTIDO DE NOIVA PRÓPRIO PARA
SER APROVEITADO EM VESTIDO DE BAILE





Vestido de noiva, criação de Tristan Maurice em tule bordada, abotoado dos dois lados. Corpo em cetim branco, Pequeno bolero no mesmo tecido. Este vestido pode posteriormente ser transformado para baile como se vê na foto ao lado.



Gil Branda
Rio

1 **NOIVA** — Vestido em organza de nylon: blusa e corselete franzidos, saia composta de três babados em "plissê". Toque de feltro com véu curto.

2 **DEMOISELLE D'HONNEUR** — Vestido de organza branco com "pois" azuis, acompanhado por uma écharpe

e por um laço, ambos plissados, em tafetá do "pois".

3 **"BELLE-MÈRE"** — Vestido de "faille", completamente abotoado na frente, decote "bateau", mangas justas, quadrado com ponto drapeado sobre os quadris, com um grande nó.



CORTE DO NUPIAL

461 280 00A
MADRINHA — "Fourreau" justo, sem alças, em veludo preto, sobre o qual um vestido de "gaspard" branco, com laço ampla e grande gola.

5 **TESTEMUNHA** — Vestido em crepe de seda, com recortes diagonais, aos quais se prendem franzidos que formam um avental na frente da saia.

6 **CUNHADA** — Vestido de tafetá, cuja saia justa possui uma série de pregas horizontais que se prolongam para os lados formando uma sobre-saia ampla. Blusa com decote quadrado e também trabalhada em pregas horizontais.

U M A S U G E S T Ã O



... PARA LINDO VESTIDO QUE UMA NOIVA DE VERDADE — JAQUELINE WILSON — NOS MANDA DE HOLLYWOOD. COMO VEEM AS LEITORAS A SIMPLICIDADE, O BOM GOSTO E A ELEGÂNCIA SÃO OS FATORES PREDOMINANTES QUE PRESIDIRAM A ESCOLHA DESTES MODELOS NUPCIAIS. E O SUCESSO FOI ABSOLUTO, O QUE NOS LEVA A CRER QUE NEM SEMPRE SÃO OS VESTIDOS MAIS RICOS E COMPLICADOS OS QUE SE DESTINAM A MAIOR ÊXITO.



Utilidades domésticas

PARA O CONFORTO DE SEU LAR



Waffleiro **ARROW**



Liquidificador **ARROW**



Tesoura para cortar



Vidro **Pirex**



Panela - Forno



Máquina de lavar



Fogão - Wallig



Encendecera **ARROW**

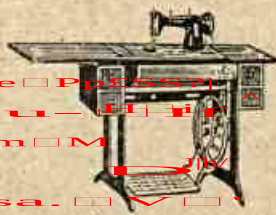


Aspirador de pó



UM CRÉDI - MESBLA
resolve seu problema!

Veja se ainda está faltando em sua casa um destes tão práticos objetos que irão ajudar a transformar rotineiros e cansativos trabalhos, em tarefas de execução fácil e agradável. Visite-nos. Além das sugestões aqui apresentadas, V. Sa. encontrará em nossas diversas seções domésticas, muitas outras novidades, visando o conforto da dona de casa.



Máquina de costura



Radio **ARROW**
Diversos modelos



Batedeira **ARROW**



Balança doméstica **ARROW**



Torradeira **ARROW**



Ferro de engomar **ARROW**



Fogareira **ARROW**

Grátis!

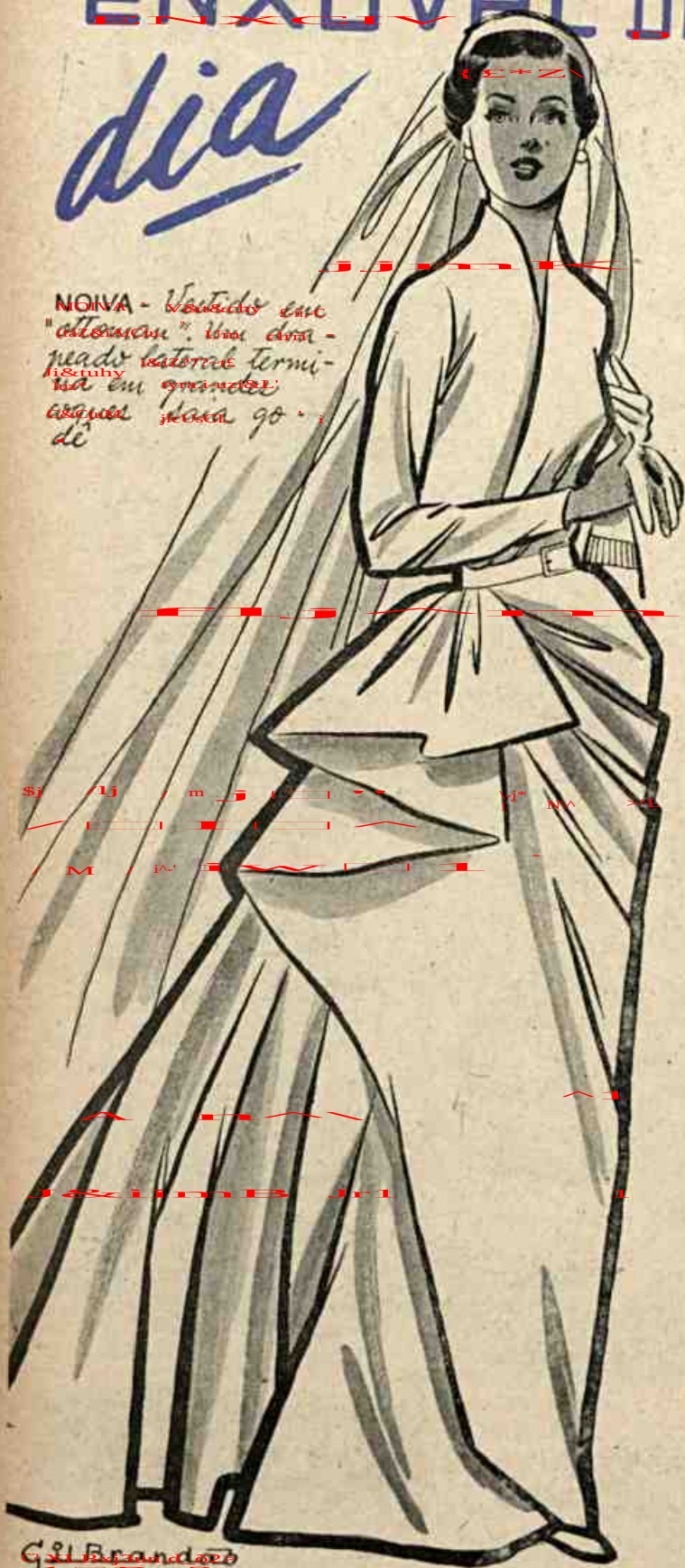
A PEDIDO
enviaremos
graciosamente
catálogos e folhetos

MESBLA

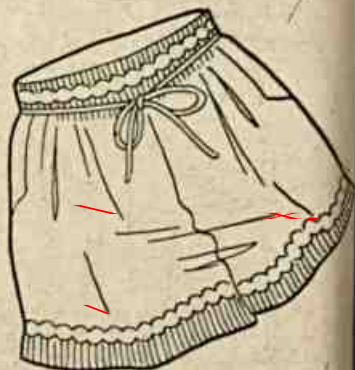
Rua do Passato, 42/56

ENXOVAL DO dia

NOIVA - Vestido em
"ottoman". Uma diva -
peado lateral termi-
na em grande
abertura para go-
de



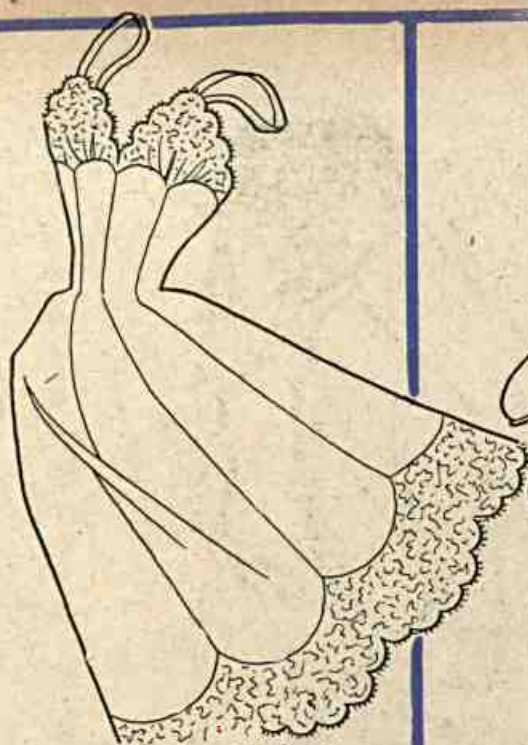
TOCADO - Pequeno "beret"
de celim, cujo véu se pre-
de a uma guilhotina de
flore, encuada por bas-
da aba.



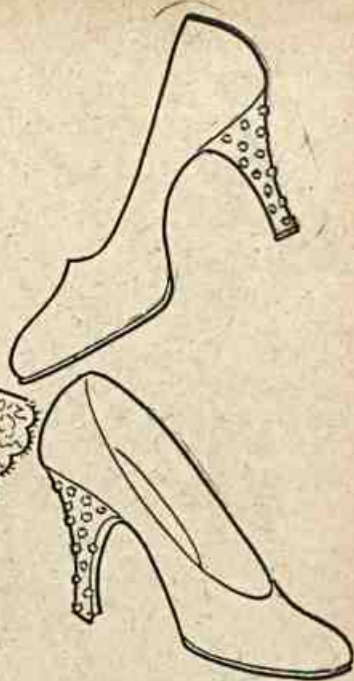
CONJUNTO - "Lustien" e
calça, guarnecidos de
incrustações coloridas
na, formando motivo.



LUVAS - De camurça branca, adornada por uma bainha de rolô-tê.



COMBINAÇÃO - Trabalhada em cetim, que se abre na saia. Barra e busto franzido em renda "chamilly".



SAPATOS - De cetim, completamente lizo, com os saltos ornados por numerosas pedras de "strass".



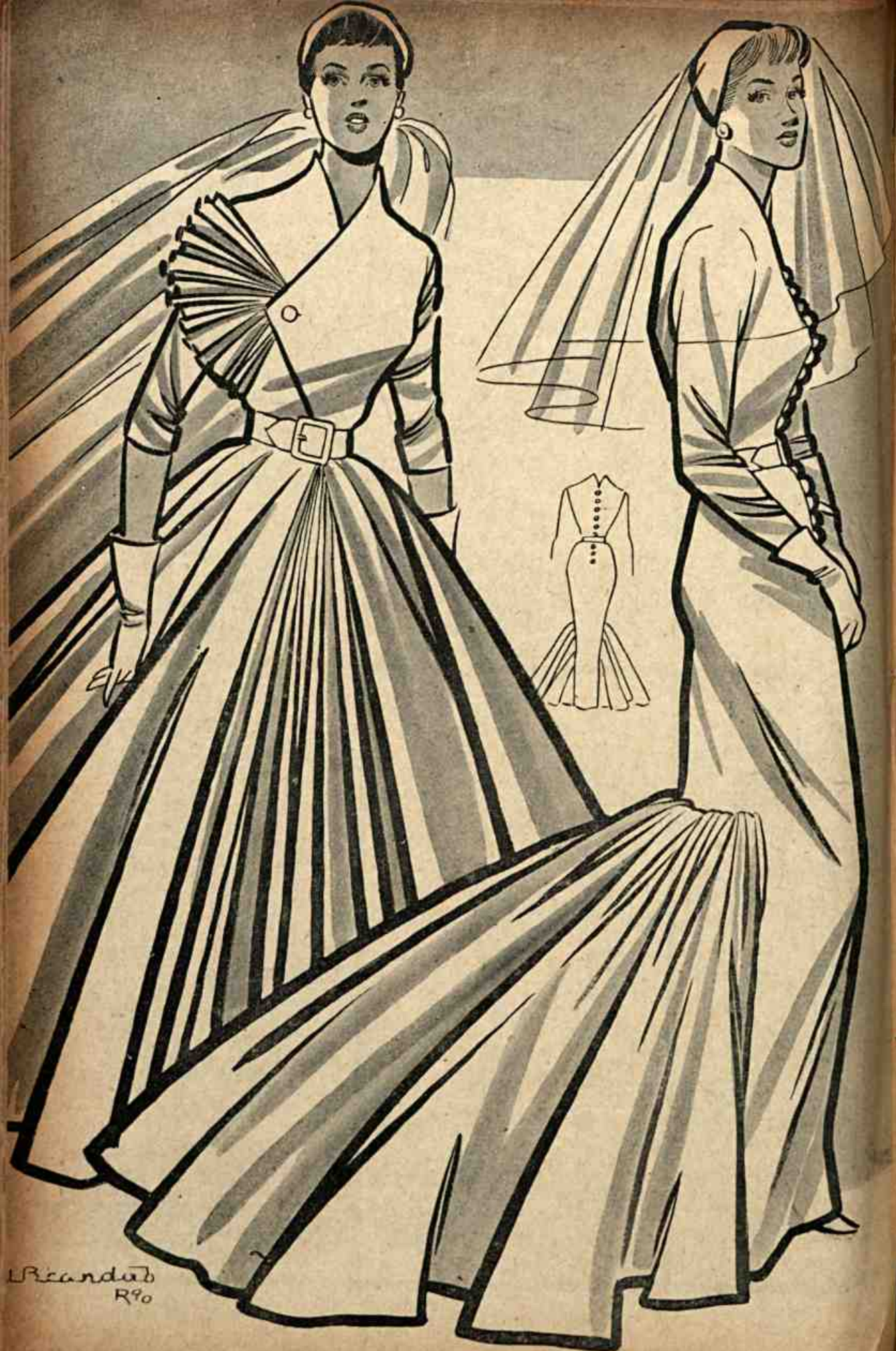
CAMISOLA - De jersey, ornada por entrecantos de renda e por um babado plissado.



ROBE DE CHAMBRE - Em cetim azul, gola "tailleur", duplo abotoamento e mangas de cavas baixas.



TRAJE DO DIA - Vestido de gabardine, chapéu de feltro com voos, e luvas de pelica.



Beardub
R90

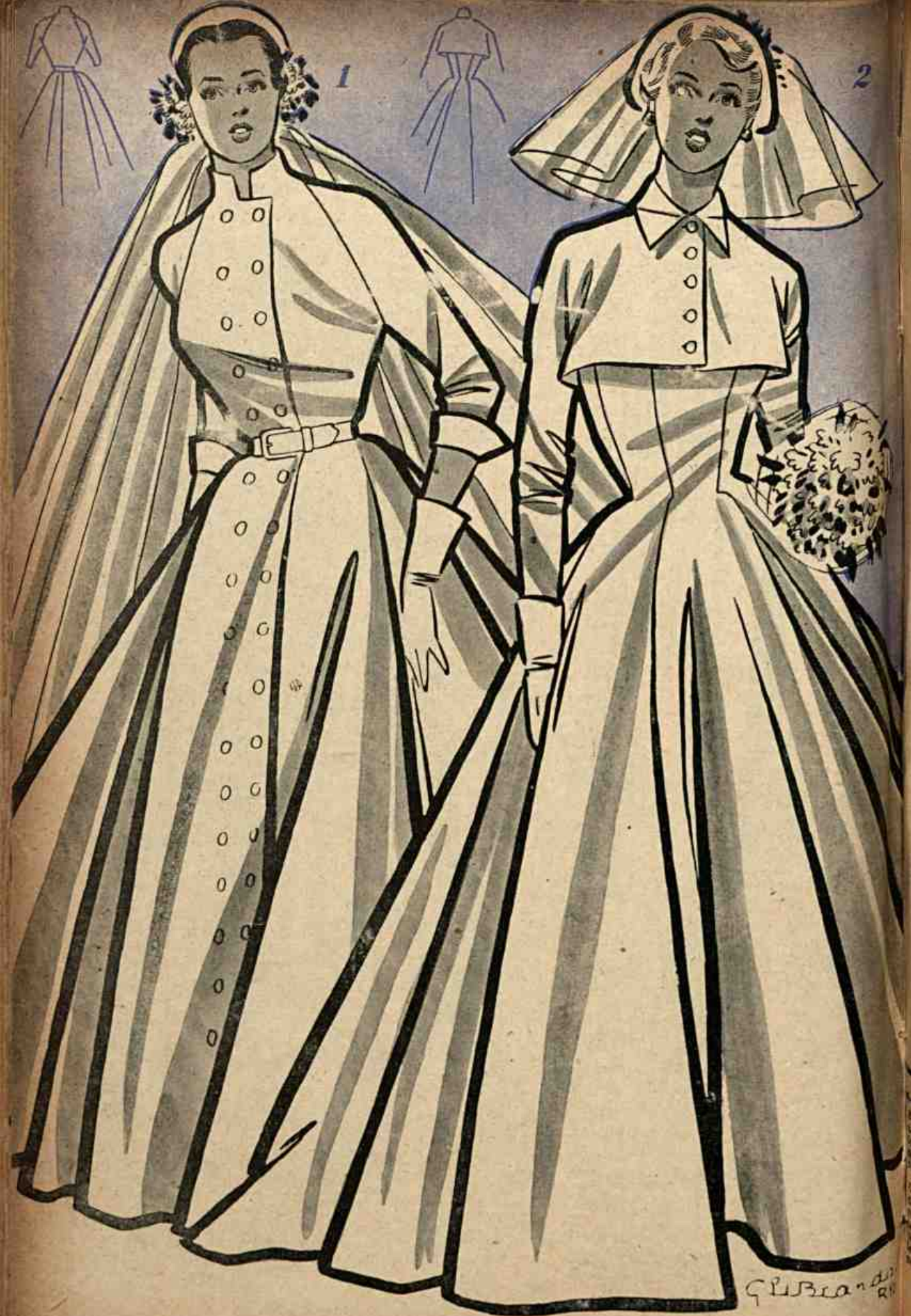


1 Vestido de noiva em cetim duchesse: blusa trespassada em ponta, prendendo no abotoamento um leque de organza plissada, e saia godê, tendo também na frente, um leque de organza plissada.

2 Vestido de noiva justo, abotoado na frente, com mangas compridas montadas. Na parte posterior da saia há um corte retangular no qual se prende um pano franzido que forma uma cauda curta.

1 Vestido de "toile" preto sem mangas, frente fechada por um "ecran", sobre o qual se pode abotoar uma espécie de avental longo, de frente fechada e costas formadas por dois panos presos na cintura.

2 Vestido de piquê, frente abotoada e recortes na saia enviesada, formando bolsos. Blusa de mangas japonesas e decote quadrado guarnecido por uma gola pontuda.



modas FON-FON

A LÉM do enxoval doméstico, composto de peças de cama e mesa, toda mulher que se casa também leva consigo o seu enxoval particular, isto é, o seu guarda-roupa pessoal. Este guarda-roupa deve atender, antes de mais nada, as necessidades de uma lua-de-mel, geralmente ocupada por uma viagem, ora mais longa, ora mais curta, de acordo com as posses dos nubentes. A mulher que vai empreender uma viagem de lua-de-mel deve pensar bastante antes de se decidir na escolha dos seus vestidos, pois há os vestidos indispensáveis e os vestidos "extras". Os primeiros formam a base do vestuário durante um espaço de tempo correspondente de seis meses a um ano. Não se escolhe este vestuário irrefletidamente. Ele deve ser simples, clássico, que possa estar na moda durante muito tempo, elegante e bem cortado. Os vestidos "extra" são facultativos.

Daremos aqui, num exemplo rápido, o guarda-roupa bem equipados, de uma recém-casada, que vai empreender uma viagem de lua-de-mel.

a) Para o momento da partida, no caso, no aeroporto ou na estação de estrada de ferro, a mulher deverá vestir um "tailleur" clássico, de flanela, tropical ou casemira leve, acompanhado por um pequenino chapéu de feltro.

(Conclui na página 49)

O MOLDE DO SUPLEMENTO

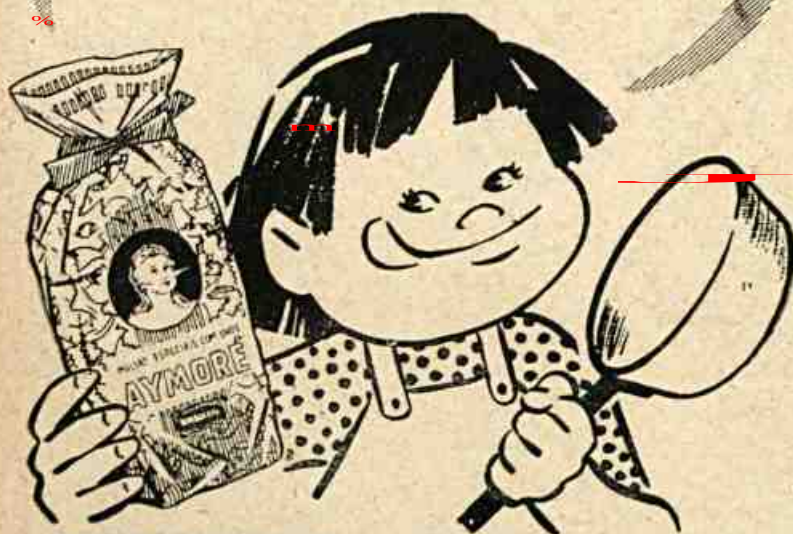
Costume em "pied-de-poule", preto e branco. A jaqueta curta, muito justa na cintura, é elegantíssima. Saia de oito panos. Botões negros. — Manequim 47, moldes de 5 a 13 — (T.W.)

De linho branco, este vestido de verão possui um duplo abotoamento na frente e um decote em V. Margens rasas em três-quartos, sem gola. Saia godê.

O "bolero" "evase" é a nota de destaque deste modelo em cetim. O corpo é formado de panos, que abrem na cintura a fim de dar grande largura à saia. Sem o "bolero", o modelo se transforma em vestido de baile sem alças.



Todo mundo já sabe.
Ninguém mais ignora:
Do mercado de massas,
"AYMORE" é senhora...



MASSAS AYMORE

"A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE"



**Céreus
BRASILIENSIS**

CHEGANDO AOS 40

Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando **CÉREUS BRASILIENSIS**, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araújo Penna, indicado na arterioesclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dor no peito, cansaço, etc.



**CONTINUAÇÃO DA COLUMNA
DOS LEITORES**

CARMEN — (DE) — Escreva-me, por favor, o favor de me informar sobre os detalhes das aulas de Corte e Costura. Desejava saber a mensalidade e o período do curso.

R.: — D. Carmen, acreditamos que o Método de Corte e Costura, publicado pelo Departamento de Modas de **FON-FON**, de autoria da professora Eloyana de Araújo com a orientação artística de Gil Brandão, seja realmente acessível a todas as leitoras. Se, porém, deseja saber, temos um curso com algumas matérias, informamos-lhe que não. Sem dúvida, se a senhora deseja frequentar um curso de Corte e Costura existem muitos e, nas páginas de **FON-FON**, encontrará a indicação necessária como o endereço para o qual poderá escrever solicitando as informações sobre mensalidade e a duração do curso.

Y. G. M. — (DE) — Escreva-me o seguinte: "Apresentamos nossos aplausos a **FON-FON** pela sua notável performance". De dia a dia, lê-lha mais!... Vimos acompanhá-la com vivo interesse todas as demonstrações de detalhes sobre Corte e Costura e nada tínhamos até então que nos decepcionasse, quando surgiu a primeira incompreensão. E lá onde?! Na lição XVI, sobre a qual se baseiam todos os demais traçados. Então a curva da cava é imaginária? Não há uma proporção certa que indique a diferença de linhas apresentando o desenho da curva da frente da cava bem mais pronunciada que a das costas? Praticamente, costumamos calcular o total da largura das costas descendo em 12 cm pela linha da nuca (em linha vertical) depois formo um ângulo reto com outra horizontal sobre cuja base estando toda a medida das costas. Não deixo a axila, pois não adiantaria coisa alguma para formação da linha de curvas e precisão na linha das costas! É a dúvida e incerteza da parte da frente da cava ficou bailando no ar... Não sei quantos centímetros distam uma curva da outra — pois a das costas, é menos fechada. Não compreendi, ou omitiram algo? Envio junto desta o referido desenho das costas — como, a meu ver, fica perfeito — e, ao lado, a linha pontilhada na parte da frente, onde repousa a minha dúvida.

R.: — Julgamos interessantes suas observações, as quais encaminhamos ao nosso Departamento de Modas para estudar com a professora D. Eloyana de Araújo e do desenhista Gil Brandão as razões determinantes do que foi pela senhora observado. Não haja dúvida que suas perguntas terão resposta no próprio Método de Corte e Costura. De qualquer forma, muito lhe agradecemos a crítica construtiva tecida sobre um assunto que interessa, sem dúvida, a um grande número de leitoras. O qual **FON-FON** faz grande empenho no sentido da eficiência e da utilidade que venha a proporcionar às leitoras.

(Continua na página 30)

CASPA! CABELOS BRANÇOS!

use **XAMBU**

LOÇÃO XAMBU

CABELOS BRANÇOS OU CAINDO VOLTA A SER COM NATURALIDADE EM 15 DIAS

DETAILLES DE COSTURA



PELERINE

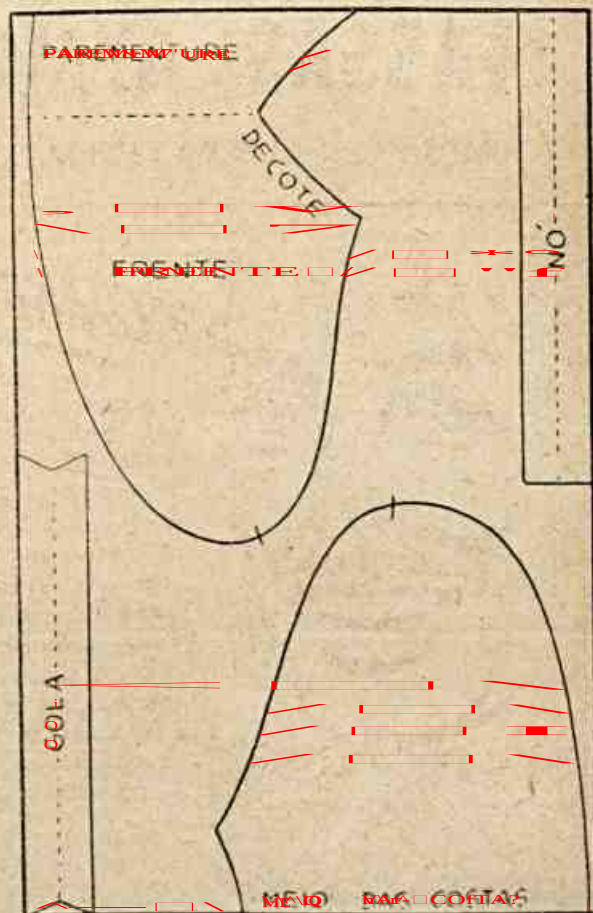
Para que a pelerine tenha um apuro elegante é necessário fazer-se a entretelagem com uma fazenda fina e ligeira.

Alinha-se a entretela com pontos de "chausson" e reuna-se os ombros, após o que, experimente-se e verifique-se se o arredondado está corrato, o que é muito importante, bem como a montagem do decote.

Depois da prova, faça-se as costuras e ponha-se o fôrro interno recobrimdo a entretela.

Esta não deve ser costurada em conjunto com as partes interna e externa porque as bordas da pelerine ficariam grosseiras.

O fôrro da pelerine pode também ser feito em tecido diferente, o que seria bem interessante, uma vez que a pelerine ficaria reversível.



Com a chegada do inverno, os coletes e as pelerines voltam a gozar de grande popularidade. As pelerines podem ser usadas tanto com os "manteaux" como com os "tailleurs" e vestidos, sobre os quais ora estão fixas ora são destacáveis.

O esquema que damos hoje às nossas leitoras é exatamente o tipo de gola-pelerine que pode ser executada no mesmo tecido do traje que acompanha, ou então em outro material, como o veludo, a pele, a seda, etc.

Em primeiro lugar risque-se no papel os moldes de acordo com o nosso esquema. Não damos as medidas porque é muito fácil adaptar as medidas de cada leitora ao esquema.

Em seguida, transporte-se os moldes para a fazenda, deixando uma boa margem para as costuras, bainhas e o "parementure" (dobra da fazenda para o acabamento de trespasses e abotoamentos).

método FON-FON de corte e costura

Autoria técnica de d. ELOYNA ANNECCHINI DE ARAÚJO. Revisão artística de GIL BRANDÃO

LIÇÃO XXXIII

Blusa com pence no decote

Apresentamos na lição de hoje um tipo de pence que, em virtude de sua profundidade, deforma um pouco o traçado básico da blusa. Por causa desta mesma profundidade, a blusa logo se amolda ao busto, dispensando quaisquer outras pences.

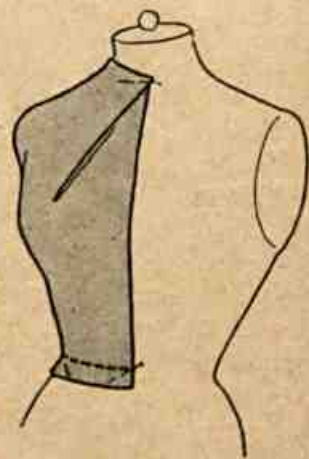
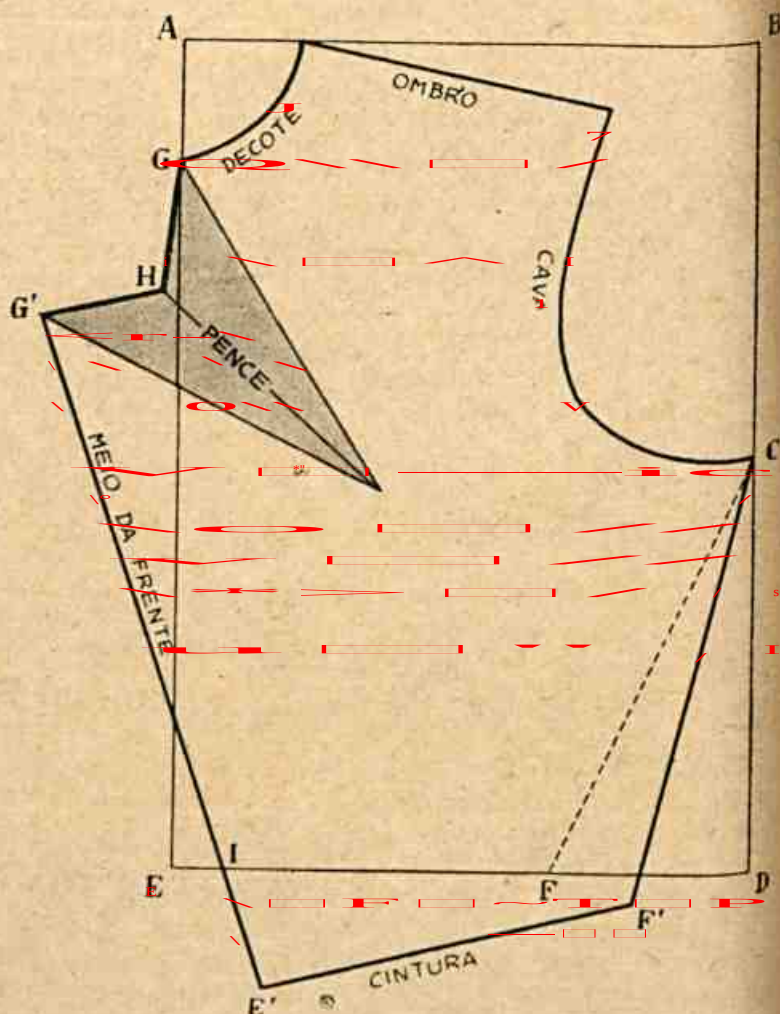
EXECUÇÃO

Em primeiro lugar, risque-se o traçado da blusa simples, como foi ensinado em lições anteriores. Em seguida desloque-se a linha da costura lateral CF até tomar a posição CF' (com o mesmo comprimento, é lógico) e trace-se a linha da cintura E'F' que mantém a mesma inclinação que EF em relação à costura lateral. Feito isto trace-se o meio da frente G'E', que deve ter o mesmo comprimento de EG, e de tal maneira que a distância E'I seja igual à profundidade da pence, isto é, as distâncias GH ou G'H.

As linhas do decote, do ombro e da cava se mantêm inalteráveis. O comprimento e a profundidade da pence são variáveis, dependendo do tamanho do busto de cada pessoa: busto maior, pence mais funda e busto menor, pence mais rasa.

Este tipo de pence não é costurado. Dá-se apenas uma prega na extremidade interna do decote, como mostra o esquema.

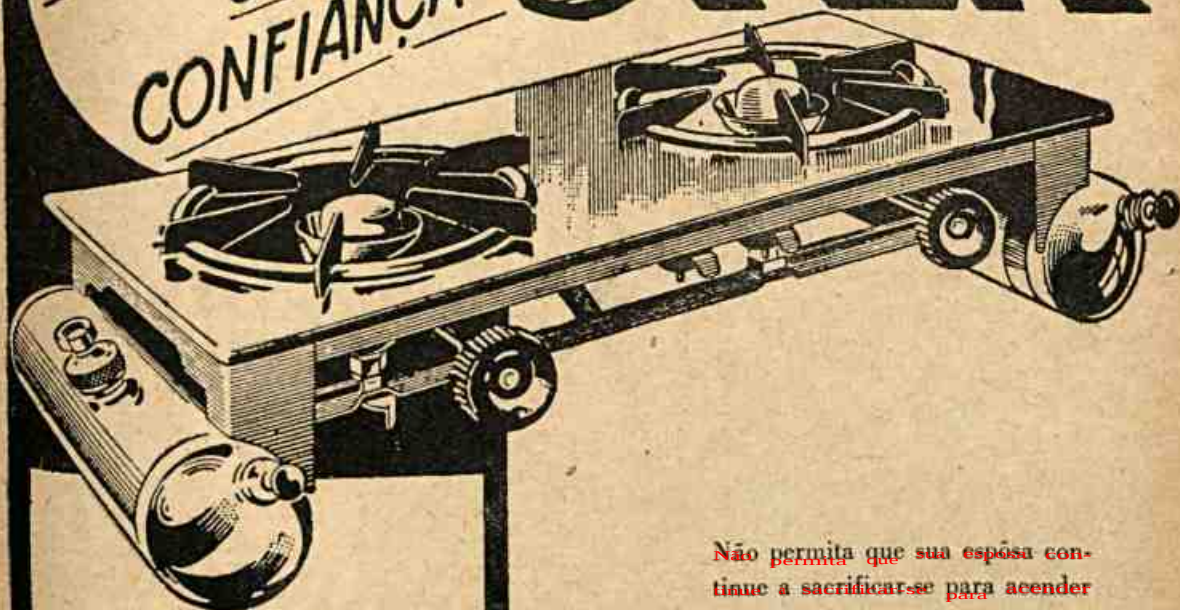
Uma maneira rápida de traçar o molde é o seguinte: risque-se o traçado básico da blusa simples nas medidas exatas. Em seguida, tome-se de uma folha de papel transparente e faça-se a pence num lugar qualquer. Coloque-se então, a pence na posição correta sobre o traçado da blusa simples e, com um lápis, copie-se no papel transparente o traçado já feito. Corte-se o molde decalcado e desfaça-se a pence. Obtem-se, desta maneira, com rapidez, o molde que apresentamos hoje.



Na próxima semana continuaremos com o mesmo assunto.

O FOGAREIRO
DE
CONFIANÇA

SVEA



a) Chave que permite absoluta regulagem da chama.

b) Limpeza automática do bico, quando a válvula é fechada.

c) Indicador de nível de combustível, o que elimina o risco de enchimento excessivo.

d) Copo de medida patenteado, para eliminar automaticamente a chama do pré-aquecimento.

Não permita que sua esposa continue a sacrificar-se para acender o fogão a lenha ou a carvão, duas e três vezes por dia. Poupe-a desse trabalho fatigante, que lhe compromete a saúde e lhe rouba tempo necessário a outras tarefas do lar. Ofereça-lhe um fogareiro SVEA de duas bocas, que é barato, prático, econômico e o único que pode garantir um funcionamento perfeito e sem perigos, graças a especiais dispositivos de segurança.

SVEA é um produto de fabricação sueca.

Representantes exclusivos no Brasil:

CIA. T. JANÉR

COMERCIO E INDUSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.^a and. - Rio de Janeiro

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE FERRAGENS DO PAÍS

departamento de modas

COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS :

FIG. 1

- 1.º — ombro
- 2.º — comprimento da blusa
- 3.º — largura do busto (circunferência)
- 4.º — largura da cintura (circunferência)
- 5.º — largura do quadril (circunferência)
- 6.º — comprimento da saia

FIG. 2

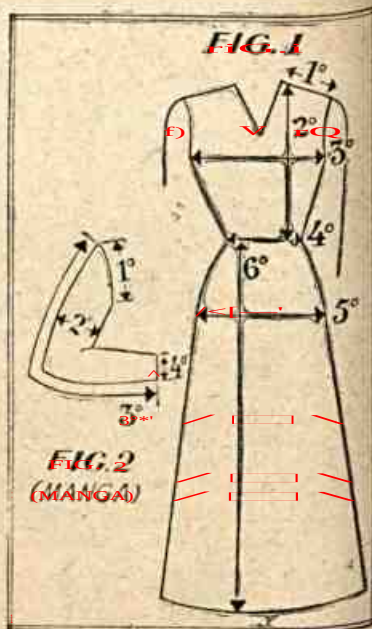
- 1.º — circunferência da cava
- 2.º — largura da manga
- 3.º — comprimento da manga (orço do brado)
- 4.º — largura do punho.

ATENÇÃO :

O Departamento de Modas de FON-FON está aparelhado para, doravante, aceitar encomendas de moltes de quaisquer modelos publicados em revistas ou figurinos nacionais ou estrangeiros, ao preço de Cr\$ 15,00 e Cr\$ 50,00 os de casamento e os de grande panejamento.

FON-FON procura, deste modo, atender, ainda mais amplamente, suas leitoras, bastando, pois, enviar o modelo escolhido, com o número de seu manequim e quaisquer outros detalhes que julgar necessários, juntamente com a importância correspondente (que pode ser em selos de Cr\$ 0,40) anexa, para um dos seguintes endereços: — Rua Pedro Alves, 60, ou Rua da Assembléia, 79 — loja — "A Tulipa".

OS MOLDES DOS FIGURINOS PUBLICADOS POR "FON-FON" CONTINUAM A SER OFERECIDOS GRATUITAMENTE, COM EXCEÇÃO DOS DE CASAMENTO E GRANDE PANEJAMENTO, BASTANDO, PARA ISSO, ENVIAR O COUPON, PUBLICADO ABAIXO.



UM MOLDE GRATIS PARA VOCE

FON-FON se propõe a enviar-lhe gratuitamente, o seu molde individual.

A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de acordo com as explicações ao lado.

O coupon publicado nesta página vale por um molde de qualquer dos figurinos estampados neste número de FON-FON.

Poderá o coupon ser entregue pessoalmente, ou enviado pelo correio, para os seguintes endereços: — MOLDES FON-FON, rua Pedro Alves, 60, ou a Rua da Assembléia, 79, loja, A TULIPA, Rio de Janeiro.

Atendemos pedidos de qualquer Estado do Brasil.

UM MOLDE GRATIS PARA VOCE -

(26-4-1952)

QUEIRA REMETER-ME, COM BREVIDADE, O MOLDE DO MODELO Nº. DA PAGINA, DE ACORDO COM AS SEGUINTE MEDIDAS:

FIG. 1

FIG. 2

1.º

2.º

3.º

4.º

5.º

6.º

1.º

2.º

3.º

4.º

NOME:

RUA:

CIDADE:

ESTADO:

Nº

FON-FON

NOVO MÉTODO DE COSTURA "FON-FON"

Chamamos a atenção de nossas leitoras para o Novo Método de Costura que está sendo lançado por FON-FON, método esse de autoria de D. Eteyna A. de Araújo, e revisão artística de Gil Brandão. A finalidade do Departamento de Modas de FON-FON, ao lançar este novo e prático Método de Costura, é habilitar todas as suas gentis leitoras a fim de que possam confeccionar seus próprios vestidos, ou quaisquer outras costuras que desejarem.

(Conclusão da página 43)

b) — Se a viagem for feita em clima frio, torna-se necessário que se acrescente um "manteau" de lã, cortado num estilo simples e elegante.

c) — Para os passeios na rua ou para as compras, o vestido ideal será o do tipo "rotteur", em flanela ou seda, abotoado e com bolsos aplicados. Variando os acessórios, este vestido poderá ser usado em todas as horas do dia e durante muito tempo.

d) — Um vestido transformável, isto é, decotado para a praia e acompanhado por um bolero ou um casquinho para a rua, também será de grande utilidade, pela sua variedade de uso.

e) — Para as ocasiões elegantes, reuniões noturnas, a mulher deverá levar consigo um vestido de "piqué" branco, decotado, com ou sem alças. Segundo as ocasiões, uma echarpe de organza esvoaçante será usada sobre os ombros ou pendente do cinto do vestido.

f) — Como a mulher casada, sobre tudo em lua-de-mel, deve estar tão bem-vestida em casa como na rua, é indispensável que ela traga em sua bagagem um conjunto doméstico, composto de uma calça de gabardine ou tropical de cor escura, acompanhada por um casquinho amplo e uma blusa branca guarnecida por uma gravata de mousseline.

Com uma bagagem assim descrita, a recém-casada estará de posse de um guarda-roupa suscinto, mas completo, que lhe permitirá uma apresentação correta e elegante em todos os momentos da sua lua-de-mel.

G. B.



O MOLDE DO SUPLEMENTO

Jumper de lã fantasia. Como único ornamento tem dois grandes bolsos com lapelas, na saia. Usado com um pulôver de malha branca. — Manequim 46, moldes de 14 e 19 — (T.W.)



Lucas, Bolsas, Blusas, Vestidos,
Bijouterias, Artigos de presente,
Cama e Mesa.

Compre depois de visitar

Luará e Galeria Gomes

Ruas do Ouvidor, 185 até
Ramalho Ortigão, 38

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher,
como sejam as **REGRAS DOLOROSAS,**
ESCASSAS ou **EXCESSIVAS.**



DEFUMADOR INDIANO

O MELHOR DEFUMADOR EM FALOTES, USADO POR OS INDIAS NAS SUAS PRECES
DE PAZ E FELICIDADES E EM SUAS CASAS COMERCIAIS.

FABR. J. NEERANDI - RUA ESTACIO DE SA. 71 - RIO
DE JANEIRO - BRASIL

SUPERCOR

SIMBOLO DE QUALIDADE

TINTAS PARA IMPRESSÃO

RUA VIUVA CLAUDIO, 247 - RIO DE JANEIRO

CONTINUAÇÃO DA COLUNA DOS LEITORES

JUANITA — (Recife — P) —
"Permita a uma amazonense de cor-
ração e que se especializou, por pa-
zer, na cozinha norista em geral,
fazer ligeiros reparos à receita de
TACACA, o delicioso Tacaca sorido
diariamente pelos amazonenses como
o aqui pelos paraenses" e, realmente,
fornecer interessantes esclarecimentos
a respeito.

R.: — Nossa colaboradora resen-
sável pela seção CULINARIA
BOM GOSTO, casada com um ama-
zonense de tradicional família de Ma-
naus, ficou encantada com sua col-
aboração e nos pede que obtemos
o seu endereço a-fim-de agradecer-
lhe pessoalmente e, se possível, colar
algumas outras receitas típicas.

YEDA MARIA BOREL MACHADO
— (Recife — Pe) — "Seria ótimo
se o FON-FON publicasse as memó-
rias das crianças, como faz publica-
do os nossos manequins".

R.: — Seu pedido será atende-
do não obstante, aguardar, pois não
deixará ser coisa imediata. Nesse se-
ntido temos empregado os maiores es-
forços e só agora é que podemos pro-
meter qualquer coisa.

ALDA BARNOS LIMA — (De)
— "Como a página que indico é só de
"lingerie", não numero o figuei-
no, pois quero um jogo de calça,
combinação, quimono e camisa de
dormir".

R.: — Muito bem, D. Alda, como
já temos expedito muitas vezes, cada
coupon dá direito, apenas, a um dos
modelos publicados na mesma revis-
ta em que ele sai. Ora, como a se-
nhora mesma disse, há modelos de
calça, combinação, etc. Não poderé-
mos atendê-la porque pede, com um
só coupon, 4 moldes. Não nos dis-
qual deles preferia ter, caso os mo-
delos não pudessem (como acontece)
ser mandados. Assim, se realmente
deseja 4 moldes, volte com 4 cou-
pons devidamente preenchidos que
teremos o maior gosto em atender.

ANIVERSÁRIO — (Conclusão)

Pois ela me telefonou hoje de tar-
de. Tinha uma pergunta para fazer-
me, ao que disse, e eu me propo-
rei para mentir bem. Porém, ela be-
sitou, riu, e disse que, afinal de con-
tas, a coisa não tinha importância ne-
nhuma, que não queria mesmo escla-
recer nada. E desligou!

Veja só, meu senhor. Ela ficou
sempre na dúvida sem saber se eu
lhe mentiu ou não, mas enquanto
ela não souber, pensará que talvez
ele afinal de contas não lhe tivesse
mentido, acreditando que se tenha
tratado, apenas, de um pequeno en-
gano mesmo. E é isso que garante a
durabilidade do amor e do casamen-
to de ambos.

Portanto, veja se não tenho ra-
zão. Um casamento que tem apenas
um ano de idade, e no entanto já se
pode afirmar que se trata de um
bom casamento. Não está de acor-
do, senhor? Bem. Então vamos beber
um gole juntos, à vista disso.

FON-FON

(26-4-1951)

Pág. 50

Tão indispensável

ao lar
quanto o sol à vida!

Frigidaire



Seja qual for seu problema, Frigidaire é indispensável ao seu lar. Na conservação dos alimentos, no conforto que lhe oferece e na economia que lhe proporciona, Frigidaire é o refrigerador líder em todo o mundo. Agora fabricado no Brasil, com linhas ultra-modernas, dotado de "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração até hoje construído — com a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil, Frigidaire desafia qualquer confronto para demonstrar-lhe que, de fato, é o indispensável em seu lar!



Visite o
Concessionário
Frigidaire
mais próximo!

"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico.



AMPLA GAVETA

Esmaltada. Sob o congelador. Construída especialmente para conservação de carnes.



PRATELEIRAS

Jogo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.



ARMAZENAGEM

A capacidade de armazenamento do Frigidaire é de 7,4 pés cúbicos.



ESTILO

De linhas ultra-modernas, desenhada por famosos estilistas, é de tão acabamento em DULUX.



GARANTIA

A unidade selada "Poupa-Corrente" tem a garantia de 5 anos, contra defeitos de material ou de mão de obra.

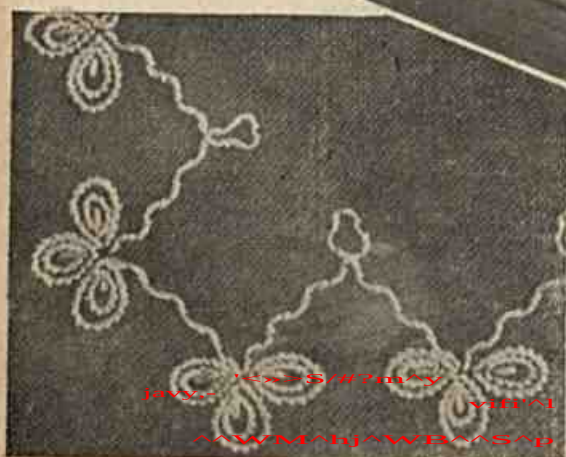
FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA **GENERAL MOTORS**
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO PAÍS

Bordados

SERVICO AMERICANO

SUGESTIVO E GRACIOSO, ALÉM DE
SIMPLES E MUITO DECORATIVO.

DESENHO, CHAVE E
DIAGRAMAS NO SUP-
PLEMENTO ANEXO.



AVENTAL PARA MENINA

COM NOTIVOS CURIOSOS DE
COGUMELOS, QUE LHE DÃO
UM "TOQUE" ORIGINAL



3202

Vovó mordia os lábios...



Foi no meu último 50 anos que eu pude
sou e admitir a ideia do maquilagem.
Nos tempos da vovó, as moças recorriam
antes às lábios e às mordidas de um
nos lábios para obter o colorido desejado.

Não por despeito... mas porque as moças não
ousavam "sujar" suas faces com rouge ou baton.

Mas os tempos mudam. O que era conveniente
nos tempos da vovó caiu da moda em nossos dias...

A higiene feminina, por exemplo. Nenhuma
moça moderna usará métodos antiquados de pro-
teção íntima. Porque sujeitar-se a esse desconforto
quando Modess, o super-absorvente, satisfaz seus
requisitos?

Modess é macio. Pode ser usado até sob os
vestidos mais leves e justos, sem risco de ser
percebido. E é tão higiênico — depois de usado
uma vez, joga-se fora!

Se não "conhece" Modess, experimente-o ainda
este mês.



Basta pedir pelo nome
Um produto
Johnson + Johnson



GRÁTIS
para você ou sua filha!

Um interessante livrinho de 25 páginas que
ajuda as mulheres a passarem os dias
críticos com desocupação e conforto!

Anta Galvão - Digito 91-D-2 - Cx. Postal 5930 - São Paulo

Deseja receber um exemplar de
"Ser mulher... e ser feliz"?

NOME _____
RUA _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

BALLADE AU MOIS D'AVRIL

Qui tambourinait sur ma fenêtre
Par ce soleil? — C'est du gressil!
C'est cet Amour de mois d'Avril,
Toujours fidèle à réparer,
Qui au Printemps donne l'Aubade!
Je tiens de lui, das mon Aurore,
Une lyre, qui vibre encore,
En cadencant cette Ballade!

C'était l'An soixante-et-unième,
Qu'Avril toujours et jeune, et beau,
Au siècle, alors le dix-neuvième,
Drouot, en chemin, mon Berceau!
J'avais d'étranger de la sorte
Le passage du Renouveau.
De fleurs, il me fit une Escorte,
Et sa Brise enlaça mon rideau!

Chaque Année, Avril vint me voir!
Çaillait pour moi un jour de liesse!
Dans mon âme il menait l'Espoir,
Et, il consolait ma détresse!
Ma vie irratait... Poème
Que ma Lyre lui dédiait,
Cet d'or de mes plus durs problèmes!
En mai, tout son Soleil brillait!

Ce jour, sous la neige de l'Âge,
Avril, Vétéral! Renouveau,
Fait sous mes doigts tourner la Page,
Du se lit en Rêve ennu beau!
Si bien que point il ne calcule,
Dans son parcours aventureux,
Que son gai rayon printanier
Dore mon dernier Crépuscule!

EN VOI;

PRINCE! — Apollinaire au Passé!
Encor, et toujours ma BALLADE,
Beau Voyageur au pas pressé,
Fait Echo à ta SERENADE!...

(De "La Dernière Chevauchée". — Inédit.)

GEORGINA MONGRUEL

ACIDO URICO

REUMATISMO

ARTRITISMO

GOTA

LYTOPHAN

EM TUBOS DE VINTE COMPRIMIDOS



“DEUS O RECOMPENSE, DOUTOR”

Ao snr. Dr. CAMPOS DE REZENDE
Rua Buenos Aires, 212 — sobrado
RIO DE JANEIRO

No dia em que desembarquei nessa Cidade e procurei, angustiada, seus serviços profissionais de Oculista, se levava na alma a Fé na infinita bondade de Deus, desacreditava porém na Ciência terrena, pois durante anos seguidos lutara contra uma extasia do globo ocular esquerdo, ou mais explicitamente, uma “magalofthalmia” que, desenvolvendo-se de maneira assustadora, conduzia-me ao desalento sem qualquer possibilidade de cura. Somente sua dedicação desinteressada, sua capacidade de oftalmologista experimentado, sua confiança na Medicina, fizeram-me retroceder da convicção da gravidade de meu estado, julgado inapelável.

Apeguei-me ao Pai Celeste e, graças a Ele, pôde V. S. realizar a tarefa impressionante de minha cura, que hoje atinge sua plenitude quando subo, humildemente, as escadas do Bomfim, para render ao Altíssimo o reconhecimento a Sua Misericórdia, e pedir-lhe que abra sempre, aos desesperados, o caminho que me abriu através das portas de seu consultório. Que Deus o recompense, Doutor, e ampare todos os que lhe são caros.

Da humilde serva do Senhor,

(ass) **IRMA BERNARDETE DA ANUNCIAÇÃO**
SALVADOR, 26 de fevereiro de 1952.

PR-1 Fon-Fon

CAMPANHA DOS BONS TEXTOS

Em cordial palestra com o repórter de FON-FON, Gilberto Martins falou sobre os seus planos na ZYZ-22. Disse o diretor de "broadcasting" da emissora dos 550 quilociclos.

— A partir de 1.º de maio próximo, a Rádio Eldorado iniciará as suas atividades comerciais. Conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa, através do noticiário radiofônico, a ZYZ-22 propõe-se irradiar apenas quatro textos nos intervalos de suas transmissões musicais, durante o dia, entre 9 e 19 horas. À noite, irradiaremos quatro textos de 15 em 15 minutos. Esses textos terão um tratamento artístico especial, visando a obter o máximo de rendimento, pelo próprio interesse que os mesmos despertam entre os ouvintes. Com esta medida, procuramos evitar o perigo da saturação irritante que o volume excessivo de publicidade vem causando ao público. Adotando o critério da alta qualidade, queremos transformar os intervalos de textos em algo bastante agradável e digno de ser ouvido com prazer pelos ouvintes. O resto seguirá o mesmo ritmo, isto é, o melhor para o bom ouvinte.

A campanha dos bons já nos dá uma idéia do que será a Rádio Eldorado: o Eldorado do rádio...

DENTRO E FORA DOS ESTÚDIOS

1. "Campanha da Boa Vontade", o programa que Alziro Zarur criou na Rádio Globo, em 1949, e que vinha apresentando na Rádio Mayrink Veiga, é agora uma das atrações da Rádio Eldorado.

2. Silvino Neto, exclusivo da Rádio Clube do Brasil, lançou na PRA-3 um programa interessante: "Câmpes do ar". É um programa em que os calouros realizam um campeonato pitoresco, defendendo as cores dos seus clubes...

3. E, por falar na PRA-3, foi um acontecimento a inauguração dos 50 kilowatts da veterana emissora. FON-FON agradece a distinção do convite para as solenidades, de 2 do corrente, da querida Rádio Clube do Brasil. **STÉLIO RODOLFO**

QUEM TE VIO... E QUEM TV...

A PRE-4, rádio Cultura de São Paulo, nasceu de uma brincadeira dos irmãos Fontoura. Em São Paulo, quase toda a gente sabe como foi. O próprio Monteiro Lobato surpreendeu-se com o caso e escreveu: — "Qualquer dia, brincando, esses Fontouras montam uma fábrica de automóveis"... Mas, a PRE-4, foi fruto do divertimento dos rapazes, que reuniram outros rapazes de suas relações e foram "brincando de fazer

rádio". Tanto brincaram que acabaram levando a coisa a sério. Logo depois, entusiasmados os paulistas, ergueram orgulhosamente o grande prédio que foi batizado com o título pomposo de "O Palácio do Rádio". E ali mesmo um prédio pioneiro do gênero. Ali se alojava, realmente, o primeiro auditório de rádio, moderno, suntuoso, o mais belo do Brasil.

Dai para a frente, a marcha da PRE-4 foi amparada pela fortuna. A esquiwa deusa parou

A esquerda — Aqui está a panela de ouro onde se cozinha um dos mais interessantes programas de auditório no rádio paulista. Machado de Campos e Fernando Balerone, os responsáveis pelo sucesso da audição, aqui estão, movimentando-a com o bom humor, a verve, o bom senso radiofônico de sempre. À direita — Tobias Troisi é o violinista que instantaneamente apresenta. Maestro conhecedor dos segredos do violino, ali está a Antônio Bruno para formar o conjunto "Star Light", esplêndido conjunto que executa ao microfone da PRE-4 o que se poderia classificar de "Música Boite". E, aqui, outros elementos de igual valor são mencionados por Helio Araújo, para a feitura da ótima programação da PRE-4.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto. Vômito, Enfiões, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez. NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES RUA DO MATOSO, 33 — RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.



Al Neto, o popular comentarista de "Nos bastidores do Mundo", é um dos destaques intelectuais do rádio. Seus comentários são ouvidos, com prazer, em várias emissoras.

A PRE-4 APRESENTOU O
MAIOR DESFILE DE ASTROS
DA TEMPORADA PRE-CAR-
NAVALESCA — NOVIDADES
NA CULTURA — A ESTAÇÃO
QUE NÃO DORME SOBRE
SEUS LOUROS

oe ter apadrinhado a brineadei-
ra dos moléques. Tudo dava
certo. Tudo ia de bem a melhor.
A paulicéia, o Brasil, por onde
sua onda pairava, receberam ca-
rinhosamente, com a mais forte
simpatia, a mensagem artis-
tica da emissora que se tornava
maior e se impunha com a ou-
sadia de suas realizações.

Agora, vem a TV. Sim. Mais
dia, menos dia e a PRE-4 envia
para o céu a imagem acompa-
nhada do som. E, podemos fi-
car certos de que, quando Dir-
ceu e Olavo Fontoura, estriba-
dos na experiência ativa e lú-
cida de José Niccolini, empre-
endem alguma coisa, a realiza-
ção tem de superar o que já é
feito no gênero. E a movimen-
tação já começou. Preparam-se
surpresas no novo campo.

Mas a PRE-4 não perde um
minuto com o que está por vir.
Guida de seus programas, pro-
cura manter a dianteira e con-
servar fiéis aos seus 1.300 kilo-
ciclos, a multidão de ouvintes
que conquistou em todo o Bra-
sil.

Ainda agora, apresentou um
grande desfile de astros e es-
trelas do "broadcasting" nacio-
nal em seu palco-auditório. Ali
estiveram os artistas represen-



Aqui está o famoso Trio Marabá, exclusivo do "cast" da PRE-4. Compósto pelos artistas-compositores — Carmen Duran, Pancho e Pancho, o Trio Marabá acaba de receber o mais ambicionado prêmio que se pode obter entre os artistas de rádio de São Paulo — o "Rogério Pinto", conferido aos melhores de 1951, por uma comissão que reúne a elite da crítica radiofônica bandeirante.

tativos em todos os gêneros da
música brasileira. Lúcio Alves,
Silvio Caldas, Linda Batista,
Carlos Galhardo, Marion, Jorge
Goulart e outros, abrihanta-
ram as audições da PRE-4 na
temporada pré-carnavalesca. E
agora, outros elementos, em
explendido rodízio de atrações,
ali se encontram para oferecer
o melhor, o mais variado e atra-
ente, a seus ouvintes.

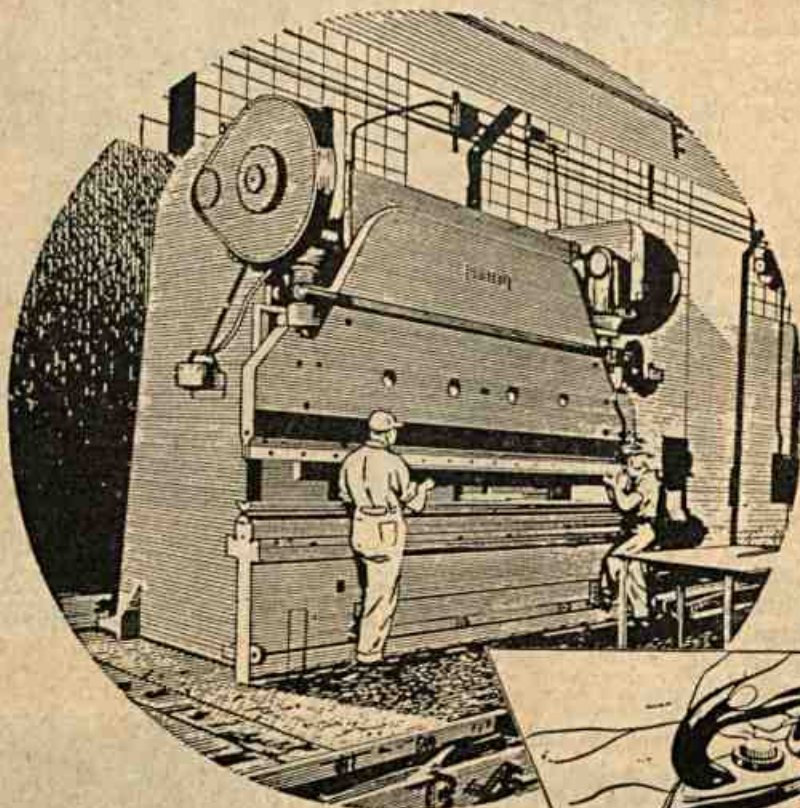


Linda Batista gosta mesmo do "Pa-
lácio do Rádio". E frase dela: "A
PRE-4 prende a gente". E, os ouvintes
de São Paulo, como de todo o
Brasil, retribuem essa afeição da "Voz
Clássica do Samba". Aqui está a mais
brilhante estrela do Brasil, "samban-
do" ao microfone da Rádio Cultura
de São Paulo.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

MOVIMENTANDO UMA PRENSA DE DOBRAR CHAPAS DE AÇO...



OU AQUECEN-
DO SEU FERRO
ELÉTRICO...



A ELETRICIDADE É UMA FORÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFORTO

A eletricidade que põe em funcionamento uma enorme prensa que dobra até mil toneladas de chapas de aço por mês, também aquece o pequeno ferro elétrico que tanta comodidade lhe proporciona.

Tanto no campo da indústria pesada quanto no interior de cada lar, a eletricidade representa, no mundo moderno, um fator imprescindível de bem estar e progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Pirai para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no

Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forquacava.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão em funcionamento as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba, primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forquacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE

O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

FOTO-ROMANCE de ADA SALVI

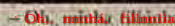
CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO XX



- Bem, onde o papel problemático é o da indústria. A Alcoa é a empresa líder mundial, isto quer

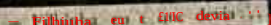
Mas. time ingres fatti ? MB

550



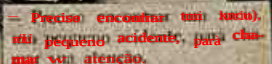
11. **Griffin** Aparentemente, é agora...

SSR



Agrad. Fugui, não devos fazer
nada (il) muito de se da que tem
(chico) Ninguém deu e sim Bast
5112 te Salva

552



AGARRAR-SE A ESSA ÚLTIMA ESPERANÇA, RAMIRO CORTÉZ NEM COMPREENDIA BEM A ENORMIDADE DA SITUAÇÃO. HAVIA NAQUELA NOITE GRANDE BALE NO PLAZA E CERTAMENTE CARLO ANGELESI ALI ESTARIA. ■

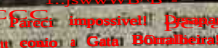
553



Irabxilho!

...E ASSIM, JUNTOS FOI A FESTA, E AO PASSAR POR SI-
...I CONSELHOS, TIVERAM UM SAPATO. FUGIRAM, TR-
...FUGIR, CARLO, DECEM ANOS SE DADA ABANDONAR-LO.

554



**PILAR AGRADECHE F. AFANEGOU SE. DEPRESS.M. CARDIO-
BROCHIKOU-A A NOITE TITIV**

555



Estou sempre "O. K."

Gracias ao "Sal de Fructa" ENO, tomo ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a boa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antídoto seguro e efervescente saudável. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra", Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

E - 156

Dr. José Murta

CLÍNICA MÉDICA

CONSULTÓRIO:

Rua do Ouvidor, 183 - 5.º andar
Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525
3as. 5as. e sáb. das 14 às 18 horas

RESIDÊNCIA:

Rua Mário Pederneras, 11-Apl. 201
Tel. 26-6146

BOTAFOGO



O pêlo nas pernas, braços e axilas compromete a sua presença na rua, nas praias e nas reuniões elegantes. Para eliminar os pêlos supérfluos não use lâminas ou navalhas, use RACE, o maravilhoso e eficaz depilatório em pó, perfumado. Elimina com incrível rapidez os pêlos incômodos.

A venda nas boas perfumarias.



**BROTOEJAS
ASSADURAS
SUORES**

SAÚDE, BELEZA e FORÇA

TRATAMENTO DA ASMA E DA ALERGIA
PELA REEDUCAÇÃO RESPIRATORIA



GINÁSTICA, DANÇAS
RÍTMICAS

Pela Arte da Respiração

INDÚ - JOGUI

Emagrece ou Fortifica

EMA VARGA

reimicia seus cursos:

ESCOLA CULTURAL DE ARTE

Pôsto 3 e 6— Copacabana —

Botafogo e Laranjeiras

Informações: — R. FRANCISCO SA 38 - apt. 902

AS SEGUNDAS — QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
DAS 9 AS 14 HORAS E TODOS OS DIAS DAS
19 AS 22 HORAS.



AS MAIS DELICADAS IGUARIAS
EM UM
AMBIENTE DA MAIOR DISTINÇÃO

A Colombo

caracteriza a vida social do Rio
de Janeiro na sua expressão de
fina e requintada elegância. Os
seus salões de almoço, chás,
lunchs e "cocktails" acolhem
diariamente o escol da sociedade
carioca para os sutis prazeres do
espírito, do coração e do paladar

SERVICO IRREPREEN-
SIVEL, A DOMICILIO,
DE BANQUETES E
RECEPÇÕES

Gonçalves Dias, 32/36

Tel. 22-7650

COLOMBO
COPACABANA

Avenida N. S. Copacabana, 890

Tel. 47-5565

Esquina de Barão de Ipanema

Campanha da Boa Vontade

Por ZILAH BASTOS SEABRA

PARA LER E MEDITAR

André Luiz é o autor desta página oportuna, que recomendamos aos leitores e ouvintes da "Campanha da Boa Vontade".

"Pense muito, antes da discussão: o discutidor, por vezes, não passa de estouvado. Use a coragem, sem abusar: o corajoso, em muitas ocasiões, é simples imprudente. Observe os seus métodos de cultivar a Verdade: muitas pessoas, que se presumem verdadeiras, são veículos de perturbação e desânimo. Proceda com inteligência em todas as situações: não se esqueça, porém, de que muitos homens inteligentes são meros velhacos. Seja fonte na luta de cada dia: não olvide, contudo, que muitos companheiros valentes são inconscientes suicidas. Estime a eficiência: no entanto, a pretexto de rapidez, não adote a precipitação. Não enfrente perigos sem recursos para anulá-los: o que consignamos por desassombro, muitas vezes é loucura".

Não é verdade que esta página merece longa meditação? Não há nada mais difícil que encontrar o equilíbrio das coisas...

A OBRA DO LAR DE JESUS

Em Nova Iguaçu, existe uma instituição modelar, que ampara as crianças órfãs ou desvalidas: o Lar de Jesus. Sua fundadora foi a saudosa Marília Barbosa, uma criatura realmente invulgar, que dedicou toda a sua vida à obra cristã, certa de que "fé sem obras é fé morta". Desde 1.º de Janeiro de 1942, vem o Lar de Jesus cumprindo sua tarefa gloriosa. Mas, como necessitou de ampliar as suas instalações, precisa da ajuda de todos os seus amigos. E ninguém pode, em sua consciência, ficar indiferente ao apelo do Lar de Jesus. Seu atual diretor é o prof. Leopoldo Machado, que endereçou aos seus confrades estas palavras esplêndidas: "A caridade feita à criança é obra do presente para o futuro. É preparar a coletividade, a pátria, a civilização e a Humanidade de amanhã. Amparar meninos, principalmente, é preparar mãos do porvir". Os homens de boa vontade são solicitados a ajudar a obra, eminentemente cristã, do Lar de Jesus!

A esquerda — O prof. Leopoldo Machado falando aos Legionários da Boa Vontade, na ABI. A direita — Alziro Zarur, presidente da Legião da Boa Vontade, fazendo o elogio da obra do Lar de Jesus, em Nova Iguaçu.



SOBRE O CASAMENTO

Emmanuel dirige, a todos aqueles que sonham com o matrimônio, esta maravilhosa advertência:

"Casamento, na terra, é uma instituição educativa, em cuja intimidade nem sempre o amor é a árvore feita, que se delineia, rósea e brilhante, nos sonhos indefiníveis do noivado comum. Casar-se é associar-se. E associar-se com alguém é aprender e experimentar. Quem se une a interesses materiais cedo encontra o tédio e o desânimo de quem escolhe um caminho árido para jornada. Quem adere a encantos transitórios do corpo atinge, apressadamente, a casa escura da desilusão, onde todos os ensinamentos são difíceis e amargos. Quem disputa conveniências passageiras é defrontado, sem demora, por dolorosos problemas, nos quais o temor, o cansaço e o desalento obscurecem a capacidade de agir com acerto. Quem busca prazeres fáceis penetra, em poucos dias, no vale triste da ociosidade e do desengano, perdendo, muitas vezes, o entusiasmo de fazer, imaginar e trabalhar. Só o amor ilumina o edifício do casamento, multiplicando os recursos de estímulo e concordia, união e carinho naquêles que se entrelaçam para a grande marcha humana. E, nesse sentido, o matrimônio das almas — acima de todos os laços corporais ou convencionais — permanece impercível, porque é da aliança dos espíritos devotados ao Bem que nascem as grandes obras redentoras da Humanidade".

Cremos que Emmanuel esgotou o assunto, em poucas palavras...

A CAMPANHA CONTINUA

A LBV atende ao público em sua sede — Rua Acre, 47 — 9.º andar (Ed. Jequitibá), das 14 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Realiza suas reuniões de confraternização espiritual na ABI, no 1.º sábado de cada mês, sempre às 4 horas da tarde. Nessas reuniões, fazem-se ouvir oradores de todos os credos religiosos e correntes filosóficas, pelo bem comum. No 3.º domingo de cada mês, também às 16 horas, a LBV mobiliza a CBV, em apoio às instituições de caridade e assistência social, sejam quais forem as religiões a que estejam filiadas. Mantém no rádio o programa "Campanha da Boa Vontade", agora ao microfone da Rádio Eldorado, em 550 quilociclos. Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de boa vontade...

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais



• Debaxo de toda epidemie existe uma pele intena, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA



PRODUTOS
DEARBORN



-Meu segredo é simples...

Dou **pão**
com
Margarina
Saude



ao meu
filho!

Sim! As crianças crescem
sadias e fortes, deliciando-se
com **Margarina SAUDE**!...
Na mesa ou na cozinha,
Margarina SAUDE é
sempre uma delícia
para o paladar! Mais
econômica, puríssima e nutritiva,
Margarina SAUDE é única para fazer
bolos, panquecas, biscoitos, etc....

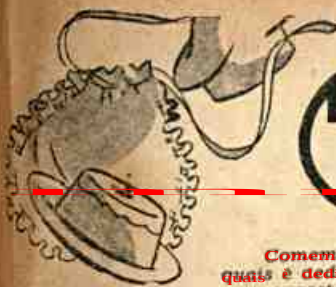
Fabricada com leite pasteurizado e
gorduras vegetais, **Margarina SAUDE**
é um produto de qualidade **ACCO**!



Cada quilo de
Margarina SAUDE
contém 20.000
unidades de
vitamina A

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA





CULINÁRIA de BOM GOSTO

Comemorando o aniversário da FON-FON, e como homenagem a todas as noivas — as quais é dedicada esta edição — damos a receita de um bolo que pode ser confeitado de acordo com o gosto pessoal de cada noiva para figurar como símbolo no centro da mesa nupcial. Deixamos de dar os pratos regionais a fim de cuidar-nos com mais carinho de outras receitas, gostosas e modernas, que também podem figurar na mesa de doces e salgadinhos que serão oferecidas aos convidados.

BOLO DE NOIVA

Apresentamos a todas as noivas que lêem FON-FON que nele sempre buscamos inspirações para seu casamento. Este interessante bolo feito em três camadas e com buquês nas a tendência de simplificar os bolos — tornando-os menos, tornando-os mais simples e fáceis de fazer — bem como a de fugir ao clássico bolo todo branco, sugerindo que este seja apenas decorado com buquês (com florinhas de cores suaves) amarrados com fitinhas também em cores pastel. Mas passemos às massas que compõem o bolo.

Antes de tudo, e até algumas semanas antes do casamento, prepare o bolo de frutas que deve ser embrulhado num guardanapo, o qual é umidificado, de vez em quando, com caldo de frutas. As frutas devem ser preparadas um dia antes de assar este bolo.

Bolo de frutas — Compre $\frac{1}{2}$ quilo de serejas, 250 gr de citra, 250 gr de cascas de limão, 250 gr de cascas de laranja e mais 1 quilo de frutas sortidas — tudo cristalizado. Corte as frutas todas em pedacinhos de 1 cm e misture-as a $\frac{1}{2}$ quilo de passas sem caroços. Ponha tudo de molho — uma noite inteira — em $\frac{1}{2}$ xícara de caldo de abacaxi. A parte peneire 3 $\frac{1}{2}$ xícaras de farinha de trigo com 2 colheres de chá de sal, 2 colheres de chá de fermento, 2 colheres de chá de alcapite e 2 colheres de chá de cravos. Bata em creme 2 xícaras de manteiga ou margarina, e vá juntando, aos poucos, 1 xícara de açúcar. Bata muito bem, isto feito, vá acrescentando, um a um, 10 ovos, batendo vigorosamente após cada um. Incorpore os ingredientes secos, peneirados, alternadamente com a xícara de mel. Misture tudo muito bem e, sempre misturando, vá juntando 250 gr de amêndoas e 250 gr de avelãs torradas e sem peles. Ponha-as em forno moderado até que as be-las saiam facilmente quando esmagadas entre os dedos. Polvilhe as frutas com $\frac{1}{2}$ xícara de farinha de trigo e torrese-as, misturando, a massa. Forne uma forma gran-de — 32 cm de diâmetros por 8 cm de altura — com tres camadas de papel impermeável, untadas com manteiga, e recortadas de modo a que se ajstem bem no interior da forma, tanto no fundo como dos lados. Ponha a massa dentro da forma até ficar a $\frac{1}{4}$ de altura e leve a forno brando por 2 horas, tendo o cuidado de colocar, na gradeira inferior do forno, uma vasilha com água duran-te todo o tempo em que o bolo estiver assando, a fim de conservar-lhe a umidade.

Passemos agora ao bolo branco que compõe as outras duas camadas.

Bolo Branco — Bata em creme $\frac{1}{2}$ de xícara de man-teiga ou margarina, com 1 $\frac{2}{3}$ de xícara de açúcar. A parte, peneire juntos: 2 $\frac{1}{2}$ xícaras de farinha de trigo, 2 colheres de chá de fermento e $\frac{1}{2}$ colher de chá de sal. Torne a passar tudo pela peneira. Junte os ingredien-tes secos, alternadamente com $\frac{1}{2}$ xícara de leite, ao cre-me de manteiga e açúcar. Bata até ficar uma massa suave. Perfeite com 1 colher de chá de baunilha e 1 colher de chá de essência de amêndoas. Por último, incorpore 5 xícaras em neve. Junte 2 formas — uma de 16 cm de diâme-tro por 6 cm de altura e outra com 22 cm de diâmetro por 6 cm de altura também. As formas devem ser untadas com manteiga. Divida essa massa pelas duas formas e ali-te por cima com uma faca. Leve a forno moderado por 1 hora. Quando prontos, retire do forno, deixe esfriar por 5 minutos e desenforme. Deixe esfriar bem, antes de glaze-lo.

Glaze branca — Misture 2 $\frac{1}{2}$ xícaras de açúcar com 1 xícara de água e 2 pitadas de cremor de tartaro, numa panela que possa ficar bem tampada. Cubra a panela, e leve ao fogo para ferver lentamente, em fogo bem baixo. Aumente depois o fogo e cozinhe, destampado, até a calda ficar em ponto de fio duplo. Retire do fogo e, gradualmen-te, despeje-a sobre 5 claras em neve, batendo sempre a proporção que incorpora às claras. Ponha 1 pitada de sal, 2 colheres de chá de baunilha e 1 colher de chá de essên-cia de amêndoas. Bata até que a mistura fique brilhante e formando blocos quando levantada com o garfo — não deve ficar escorrendo.

Ponha o bolo de frutas numa bandeja forrada com papel laminado e espalhe a glaze por cima e pelos lados.

Coloque em cima o bolo branco maior, glaze-o e, final-mente, coloque o terceiro, glazando-o por sua vez.

Glaze especial para a ornamentação — Ponha 4 cla-ras numa vasilha. Junte $\frac{1}{2}$ xícara de açúcar de confeiteiro e bata por um minuto. Junte mais açúcar, umas 2 xícaras a mais, sempre batendo enquanto o incorpora às claras. Gota por gota, vá adicionando 1 $\frac{1}{2}$ colher de sopa de caldo de limão. Junte mais açúcar de confeiteiro — gastará cerca de 1 quilo — até que, cortando com a faca, o corte seja pontiagudo. (É este o melhor modo de experimentar o ponto). Divida essa glaze para colorir de acordo com os desenhos que pretende fazer. Lembremos que só as cores muito suaves ficarão bem no bolo de noiva e que se quiser obter um lindo tom de coral deve juntar algumas gotas de corante amarelo com outras tantas de vermelho; e que um pouco de amarelo com verde dará um lindo verde para as folhinhas. Com o saco de confeitar e seus tubos preferidos, faça apenas decoração nas bordas do bolo e nas partes em que um se une ao outro.

Buquês — Quanto aos buquêsinhos, proceda do se-guinte modo: para o maior, o que imita o da noiva, e que fica em cima e bem no centro da última camada do bolo, compre papel encerado e rendado, num círculo de 13 cm de diâmetro e para os outros 5, que ficam na borda livre do bolo de frutas, compre papéis rendados com 9 cm de diâmetro. Recorte uns raios (como uma estrela) no centro e um deles deve ser prolongado até a borda para que, por meio de uma pequena presa, os círculos de papel ren-dado fiquem ligeiramente afunilados. Amarre-os, em bai-xo, com lacinhas de fita de cores suaves e que combinem com a cor das florinhas usadas no buquê. Faça as flores e as folhas com a glaze para ornamentar. E estará pronto um lindo bolo de noiva. Um Bolo FON-FON.



SURPRESAS "FON-FON"

Lave 3 frangüinho tenros (côrca de 2 1/2 quilos no total) e leve ao fogo numa panela grande com 4 xícaras de água, algumas folhas de alho, 1 cebola cortada e um raminho de salsa. Cubra a panela e deixe cozinhar até que a carne se solte dos ossos. Tire os frangos da panela, deixe esfriar e, retirando toda a carne, corte tudo em pedacinhos — bata com o facão, de preferência a passar na máquina. Deve obter umas 12 xícaras de carne picada. Misture essa carne com 6 xícaras de alho finamente picado, 2 colheres de sopa de sal, 1/4 xícara de cebola ralada e 4 xícaras de maionese. Misture tudo bem. A parte, ponha de molho em 1/2 xícara de caldo do frango, mas frio, 2 envelopes de gelatina sem sabor. Deixe por 5 minutos. Leve a banho-maria e mexa enquanto a gelatina se dissolve. Misture essa gelatina à carne do frango, revirando com garfo de prata. Coloque a massa assim obtida em forminhas de feitiço de coração (nas quais deve caber 1/2 xícara de massa para cada uma) e leve à geladeira para firmar. Deve dar umas 25 forminhas. Ou então, use 2 formas grandes, também do feitiço de coração. Para retirar das formas, mergulhe-as rapidamente em água quente, ou envolva-as num pano grosso previamente mergulhado em água quente, e desenforme. Enfeite o prato com agrião e azeitonas verdes. Tanto o frango como esse prato podem ser preparados de véspera. Mas é preciso que o guarde em lugar frio. Na geladeira, sugerimos que arrume as forminhas numa bandeja, cubra-as com papel encerado, depois proteja com um papelão duro para arrumar nova camada de forminhas. Cubra a camada final com duas folhas de papel encerado.

QUADRADOS DE AMENDOAS E CIDRA

Faça, com 2 xícaras de água e 500 gr de açúcar cristalizado, uma calda. Junte 150 gr de amêndoas picadas, 1 colher de sopa de manteiga (cheia), 1 colher de sopa de cidra cristalizada e ralada e leve ao fogo para engrossar. Despeje num tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo e deixe secar no forno. Depois de seco, retire do forno, deixe esfriar e corte em quadradinhos ou losângos que devem ser polvilhados com açúcar cristalizado.

AGORA, EM ADOMAR, O ANIVERSÁRIO DE "FON-FON", UM PRATO ESPECIAL E MUITO DECORATIVO:

LAGOSTA COM MANTO IMPERIAL

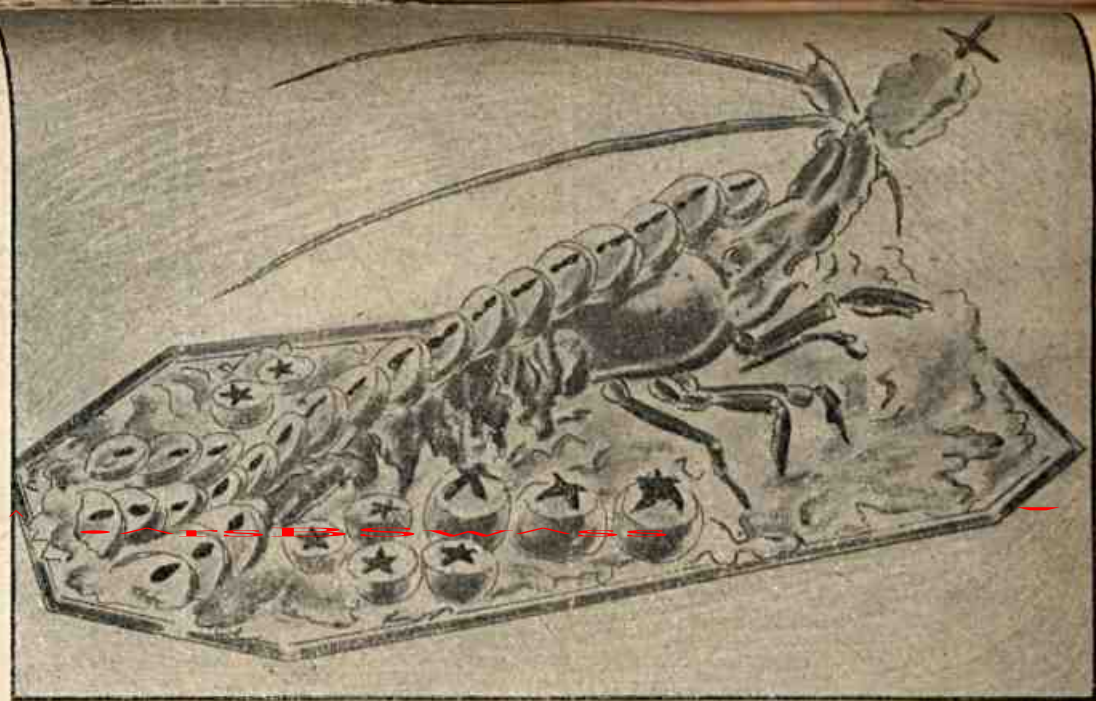
Ingredientes: — 1 lagosta grande; 5 alfaces (só os centros branquinhos); 6 tomates grandes; 5 a 6 ovos cozidos; 250 gr de cenouras; 1 couve-flor; 1 ou 2 latas de palmito; 2 xícaras de água; 2 xícaras de vinho; salsa e cebolinha; 1 cebola grande, picada; 4 grãos de pimenta do reino; sal, molho de maionese, bem grosso, azeitonas pretas e verdes.

Preparo da lagosta — Depois de bem lavada, amarre a lagosta numa tábua fina, para que não enrosque. Ponha-a para cozinhar com a água, o vinho, 1 raminho de cheiro, as pimentas em grão e a cebola grande, picada. Meia hora depois, retire do fogo, escorra, mas reserve o caldo para fazer a geléia.

Descasque a parte superior da lagosta — formada pela cabeça e pelo tórax — da cauda, puxando-a com as mãos em sentido contrário. Com uma tesoura afiada, abra a cauda por baixo, e passando os dedos entre a carne e a carapaça, retire toda a carne inteira para cortá-la depois em rodelas, ou filés, não muito finos e iguais. Abra a cabeça pela parte inferior também e retire o saquinho de areia e umas carnes esponjosas, que não são aproveitáveis. Reserve, entretanto todas as outras que ali encontrar, inclusive as esverdeadas e as cor-de-coral. Da carne da cauda só deve ser retirado o fio escuro que vai até a ponta.

Pique as carnes da cabeça e das placas, junto com o coral, etc., e refogue tudo em azeite com todos os temperos que costuma usar para camarões. Junte depois as cenouras cozidas e cortadas em dadinhos, a couve-flor cozida e destacada em raminhos, e o palmito cortado. Ligue tudo com um molho de maionese, bem grosso e terá assim o recheio para a carapaça da lagosta.

Arrumação: — Reconstitua a lagosta, já recheada, sobre um leito de folhas tenras de alface, reservando apenas um centro inteiro para a decoração da cabeça. A lagosta deve ser arrumada de modo que o tórax



e a cabeça fiquem mais elevados que o resto do corpo. Enfeite-a pelos lados e mais para o fim da cauda com ovos partidos ao meio e recheados com legumes e maionese, os tomates e, se quiser, fundos de alcachofras (os quais também podem ser compridos em lata) também recheados. Sobre o dorso da lagosta, arrume os filés, como uma escadinha que se tritureira no fim da cauda como um manto real. Os filés, os ovos, os tomates e os fundos de alcachofra devem ser glacados, enfeitados com um pouco de maionese e com tirinhas de azeitonas pretas e verdes formando desenhos em cima de cada um. O coração da alface é espetado na ponta da cabeça por meio de um espeto de cabo trabalhado.

Glacé: — Prepare, à véspera, uma geléia com 1 mocotó de vitela (bem limpo e lavado) que você fará passar por ligeira fervura. Escorra a água corte-o em pedaços e leve de novo ao fogo com 2 litros de água, 1 bom osso de tutano, 50 gr de toucinho fresco, 2 cenouras grandes, 1 cebola picada, alho, 3 cravos, salsa e cebolinha e sal. Deixe o mocotó cozinhar por duas ou três horas e guarde depois em lugar fresco. No dia seguinte, jun-

te o caldo em que cozinhou a lagosta e leve tudo ao fogo para ferver por meia hora. Coe então. Experimente o ponto da geléia pondo um pouco dela no pires e deixando na geladeira por alguns minutos. Se estiver mole ainda, junte algumas folhas de gelatina (simas 3 ou 4) previamente dissolvidas num pouco de água quente. Tome a levar ao fogo e, depois que levantar fervura, passe por um guardanapo molhando em água fria, a fim de desengordurar. Acrescente então 1 cálice de vinho branco e mais sal, se precisar. Antes que endureça, glaze os filés, as partes recheadas dos ovos, das alcachofras e dos tomates.

SANDUICHE DE BETERRABA E "ALICE"

1/2 quilo de beterraba; 150 gr de "alice", azeite. Cozinhando as beterrabas de véspera. Tempere com sal e vinagre, de modo a que fiquem cobertas. Guarde na geladeira. No dia seguinte, limpe o "alice" (tire as espínhas debaixo d'água para sair também um pouco do sal). Amasse as beterrabas com um garfo, vá juntando o "alice" e amassando, enquanto junta um pouco de azeite para ligar. Essa massa serve para recheiar sanduíches.

"BOLO CARROSSEL"

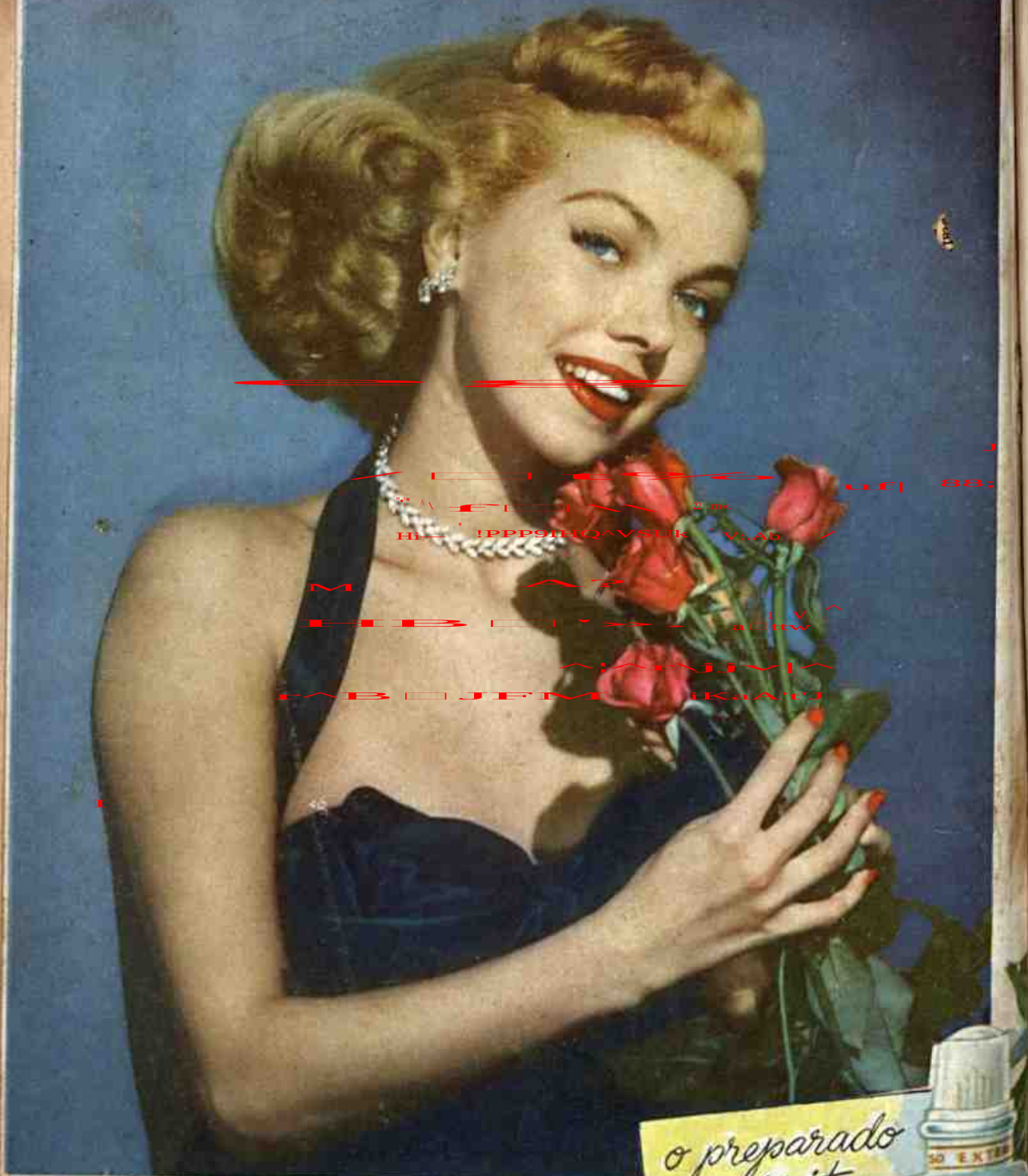
(Para festa infantil)

- 1/2 xícara de manteiga
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 3/4 de xícara de açúcar
- 2 ovos batidos separadamente
- 2/3 de xícara de farinha de trigo, peneirada
- 3 colheres de chá de fermento em pó
- 3/4 de xícara de leite
- 1/3 de xícara de biscoitos moídos
- Biscoitos no feitor de animais
- Pastilhas coloridas.
- 6 marshmallows

Maneira de fazer

Misture a manteiga, o sal e a essência. Adicione o açúcar gradativamente, batendo bem até formar um creme. Acrescente as gemas batidas. Em seguida a farinha e o fermento, peneirados juntos e os biscoitos moídos, alternadamente com o leite. Bata muito bem até formar uma massa bem macia. Por fim acrescente as claras batidas em ponto de neve. Asse numa forma redonda, untada com manteiga, em forno quente, cerca de 25 minutos. Depois de pronto, decore como nos mostra a ilustração, com uma glace de suspiro e por cima desta arrume o marshmallow, os bichinhos de biscoito e as pastilhas coloridas dando a impressão de carruagens estilizadas puxadas pelos animais. (Receita de Nabisco.)

(TRANS WORLD)



Toda mulher pode olhar, fascinada, a
própria imagem, quando o encanto de
sua pele é mantido e realçado pelo
toque inconfundível do mais moderno e
mais completo embelezador da mulher:

Leile de Rosas

o preparado
que dá it

